

Últimos Resultados: Conservadores, 145 Cadeiras; Trabalhitas, 176 Cadeiras

J. E. DE MACEDO SOARES

Fundador

Diário Carioca

UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL

ANO XXIV — N. 7.156

DISTRITO FEDERAL, SEXTA-FEIRA, 26 DE OUTUBRO DE 1951

PREÇO: UM CRUZEIRO

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

Diretor Geral

B. MARTINS GUIMARÃES

Diretor Superintendente

DANTON JOBIM

Diretor Redator-Chefe



Manias e Tiques de Hollywood

A grande reportagem de hoje, que vai publicada na 5ª página, aborda um dos temas mais curiosos: manias, tiques e cacoeiros dos "astros e estrelas" de Hollywood ante o microfone. Aqui vemos a querida estrela Joan Crawford que, durante os ensaios, trabalha descalça, pois, como qualquer outro mortal, sabe onde lhe doem os calos.

Apoio de Ademar ao Empréstimo, Objetivo Principal de Getúlio

Estão em suspenso as conversações Danton-Salzmann e o regresso do procer ademarista, que se encontra no Sul, em companhia do seu chefe. Entretanto, deverão prosseguir, logo se encontre no Rio de Janeiro o vice-governador paulista.

OS PROPÓSITOS DE VARGAS

Estas bem informadas atribuem importância a essas conversações, acentuando todavia que o propósito do sr. Getúlio Vargas, nessa reaproximação com o populismo, é antes de obter apoio para aprovação do projeto Horácio Lafer, considerado vital para a sobrevivência política e a futura liberdade de movimentos do chefe do governo.

O JOGO DE ADEMAR

Compreendendo o alcance do passo dado pelo sr. Getúlio Vargas, o sr. Ademar de Barros não deseja se comprometer sem uma contra-partida positiva, tendo para tanto sugerido a mudança do Ministério, sob o pre-

O Tempo

TEMPO — Instável, com chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA — Em elevação.

VENTOS — Desagradáveis, predominando os do quadrante norte, frescos.

MAXIMA: 28,5.

MINIMA: 21,0.

DESDE 1825

O MAIS FINO WHISKY

ESCOCES CHAMA-SE

BELL'S

OLD SCOTCH WHISKY

Special Reserve

Extra de 1 litro

Importador e Distribuidor

JOSÉ GARCIA - JOVE

Rua de Alfândega, n.º 35-37

UDN: Inconstitucional a Emenda do Governo

CONDENADO O EMPRÉSTIMO NA REUNIÃO, ONTEM

UDN e PSP (a primeira oficialmente condenam o projeto de empréstimo interno. A primeira por julgar inconstitucional a sua forma, e a segunda por considerá-lo politicamente danoso aos interesses da administração, a menos que se conclua um entendimento entre trabalhistas e populistas.

A DECISÃO DA UDN

A UDN desaprovou preliminarmente a iniciativa do ministro Horácio Lafer de propor a operação por intermédio de emenda ao projeto do imposto de renda, em curso no Senado, por considerar inconstitucional a forma preconizada por aquele titular. A aprovação dessa emenda, segundo a UDN, peca quanto à técnica legislativa, por atentar contra o artigo 89 da Constituição, que define o que é emenda, ou seja, que a emenda apenas para alterar proposição e não para inovar. A emenda do ministro Lafer criaria à margem do projeto todo um sistema pelo que deve constituir proposição autônoma.

Essa decisão foi adotada unanimemente pela comissão especial da UDN, reunida na Biblioteca da Câmara. Fazem parte do órgão os senadores Ferreira de Souza e Plínio Fontoura e os deputados Soares Filho.

(Conclui na 8ª página)

Vargas Com João Vital

Não Aceitou o Pedido de Demissão

O sr. Getúlio Vargas não aceitou a demissão do prefeito. Na audiência de ontem com o chefe do governo o sr. João Carlos Vital, recebeu a ordem para que continuasse trabalhando para tentar a solução das grandes problemas com que luta a população do Distrito.

A atitude assumida pelo chefe do governo desencorajou as alas em que se divide a "entourage" presidencial, que não escondo o seu desgosto pela permanência do sr. Vital na Prefeitura. Nessa ala, era dada, na véspera, como certa a aceitação do pedido de exoneração do atual prefeito.



Em sessão extra-curricular reuniram-se cinco membros do Conselho de Segurança da ONU discutindo o caso da disputa anglo-brasileira sobre petróleo. À esquerda da esquerda para a direita os sr. João Carlos Vital (Braziliense), Antônio Quevedo (Equatorial), Alois Bebler (Yugoslavo), Ernest Gross (EE, U.E.) e sr. Gladwyn Jebb (Inglaterra).

Churchill Animado

LONDRES, 26 (U.S.) — Depois de fechar o envelope e o colocar na urna, Winston Churchill deu uma palmada no mesmo e sussurrou: "Já está". Quando lhe perguntaram se se sentia bem, Churchill flexionou seu ombro direito, passou a mão pelo queixo e disse: Estou pronto para a luta. Quando lhe perguntaram se havia ficado cansado com a campanha, Churchill respondeu com bom humor: "Tanto quanto vocês".

Quem Quer Que Ganhe Enfrentará a Realidade

E ELA É "FRIA E CRUEL" DIZ UM COMENTARISTA DA U. P.

NOVA YORK, 25 (de Leroy Pope, da United Press) — Quem quer que ganhe as eleições britânicas de hoje, terá de enfrentar uma realidade crua e fria, quando terminar a agitação do pleito. E a parte mais fria do almoço de segunda-feira para os vencedores serão alguns assuntos dos quais pouco se falou na campanha eleitoral.

IRÃ, EGITO, CORÉIA E NACIONALIZAÇÃO

Ambas as partes discutiram o Irã, o Egito, a Coreia, a nacionalização das indústrias. Os "torres" acusaram os trabalhistas de dispersarem o Império, perderem a amizade dos Estados Unidos e minarem a força da Grã-Bretanha. Mas nem uma nem a outra mencionou o vencedor terá de pilotar a Inglaterra através da terceira e maior crise financeira desde a Segunda Guerra Mundial. A falta de dólares de 1946 e 1947 voltou, e pior que nunca. Apesar de todos os esforços destes últimos seis anos, a Grã-

Bretanha está mais próxima da bancarrota que ao findar a guerra.

(Conclui na 8ª pag.)

Puramente Nominal a Vantagem Trabalhista

"Salvo Um Milagre" os Conservadores Perderão o Governo da Inglaterra

LONDRES, 26 — sexta-feira (U. P.) — De acordo com a média dos votos apurados a uma e trinta hora da madrugada de hoje, os conservadores parecem ter assegurado maioria suficiente na nova Câmara dos Comuns da Grã-Bretanha. Com efeito, os socialistas tinham a essa hora apenas 25 cadeiras de vantagem sobre os conservadores e ainda faltavam por apurar os votos de 402 distritos. Em 1950, quando faltavam apurar os votos de 394 distritos, os trabalhistas tinham maioria de 62 cadeiras.

APURADA QUASE A METADE DOS VOTOS

LONDRES, 26, sexta-feira — Salvo um milagre eleitoral, Winston Churchill parece ter conseguido derrotar os trabalhistas do Premier Attlee após 6 anos de governo socialista da Grã-Bretanha. Já foi apurada quase a metade dos votos para 665 cadeiras e pode-se dizer que o ex-Premier Churchill, de 76 anos de idade, está a caminho de Downing Street, 10. Os trabalhistas que tinham apenas 6 cadeiras a mais que os conservadores nos Comuns, já perderam quase de suas antigas cadeiras, sendo que 10 para os conservadores e uma para os liberais, estando assim, no momento, com minoria de 5 cadeiras.

PESSIMISMO ENTRE OS TRABALHISTAS

LONDRES, 26, sexta-feira — Predomina ambiente de grande pessimismo entre os trabalhistas britânicos em Londres. Toda vez que se ouve a notícia de que um conservador arrebatou uma cadeira dos trabalhistas os correligionários deste valam o partido de Churchill.

Entre os conservadores reina ambiente de otimismo cauteloso. OTIMISMO ENTRE OS CONSERVADORES

LONDRES, 26, sexta-feira — Um porta-voz conservador acaba de declarar que é certa a vitória de seu partido se continuarem a atual tendência na apuração dos votos de ontem.

ATTLEE REELEITO POR EXIGUA MAIORIA

LONDRES, 26, sexta-feira — O premier Attlee foi reeleito para a Câmara dos Comuns por exigua maioria.

TOTAL DA VOTAÇÃO JÁ APROVADA

LONDRES, 26 (U.S.) — A votação popular em 75 distritos eleitorais até 01.30 da madrugada de hoje, sexta-feira, é a seguinte:
Trabalhistas — 1.687.321 votos;
Conservadores — 1.617.268

(Conclui na 8ª pag.)

Foi Entregue ao Governo o Primeiro Projeto da Comissão Brasil-EE.UU.



No gabinete do ministro da Fazenda, quando era entregue ao sr. Horácio Lafer o primeiro trabalho da Comissão Mista

A Comissão Mista Brasil-Estados Unidos fez entrega, ontem, ao governo brasileiro, através do ministro da Fazenda, sr. Horácio Lafer, do primeiro projeto elaborado pelos seus técnicos.

Estiveram presentes ao ato os sr. João Neves da Fontoura, João Cleofas e Alvaro de Souza Lima, respectivamente ministros das Relações Exteriores, Agricultura e Viação; governador Sílvia Pedrosa, do Rio Grande do Norte, senador George Avelino, deputados Dix-Huit Rosado e Dioclécio Duarte e Cristóvão Dantas, diretor do Departamento de Agricultura daquele Estado, além dos sr. Ari Torres e ministro Bur-

ke Knapp, presidente dos grupos brasileiros e americanos da Comissão Mista, membros e altos funcionários da mesma comissão.

FALA O SR. ARI TORRES

Em nome da Comissão, falou o sr. Ari Torres, que fez um resumo dos trabalhos da Comissão.

"Ainda no setor ferroviário, disse ele, outros projetos estão em andamento, além dos relativos às estradas de bitola larga. Os técnicos brasileiros e americanos, sr. Olon de Araújo Lima, cel. Pope de Figueiredo, Renato Feio e Dale Barber, percorrem, atualmente a região da Estrada de Ferro Parana-Sta. Catarina.

(Conclui na 8ª página)

A Derrota do Ademar

J. E. DE MACEDO SOARES

O ADEMAR suspendeu o voto em São Paulo e foi-se empoletrar em Póvo Alegre, fazendo logo declarações aos jornalistas locais. Começou, naturalmente, por duas falsas mentiras, devidamente guardadas por indelicadezas menores. A primeira mentira foi quando declarou que "escolheu", isto é, elegeu o atual ocupante do Catete. Ora, não há quem não saiba que os dois grandes eleitores do sr. Getúlio Vargas foram o brigadeiro Eduardo Gomes e o sr. Cristiano Machado, este destacado pela enorme e desastrosa traição de seus correligionários do P. S. D. A segunda mentira surgiu de asseveração de sua vitória nas últimas eleições municipais em São Paulo. Ademar já em 1945 só obteve os sufrágios de 34,6% dos eleitores que compareceram às urnas para escolher o governador do Estado. Isso quer dizer que 66,4% dos votantes repeliaram o nome do famoso Interventor da ditadura.

Ainda não temos em mãos os resultados finais do último pleito. Contudo já se sabe que a anulação orçou por 51% dos inscritos. Na própria Capital, a frequência manteve-se nesses números lamentáveis, sendo certo, por outro lado, que o maior número de faltosos geralmente se encontra entre os partidários desamparados dos favores e auxílios do governo. Assim, Ademar e o sr. Lucas Garcez, com os recursos da administração e o dinheiro da "caixinha", devem ter feito o máximo de suas possibilidades. Na luta metropolitana, compareceram cerca de 380.761 votantes, desse o P. S. P. obteve 23%, quer dizer, 76% do eleitorado presente rejeitou sua aprovação ao atual governo paulista, o que ele chama a política

de São Paulo. Assim a furiosa dispersão dos sufrágios deu a vitória, isto é, a maioria relativa a um chefe e seu partido, que de forma alguma se podem arrogar o direito de falar pelos paulistas.

Nos regimes democráticos, nos quais os mandatos decorrem do pronunciamento popular livre, somente a maioria absoluta estabiliza os governos dela decorrentes. Não se admite, sem se compreender, democracia em que a minoria imponha o seu jugo à maioria. Essa hipótese está-se verificando no regime de 1946, cujos autores codando-lhe a força de dispositivo constitucional, dando-lhe a força de dispositivo constitucional, quando todos os peritos no assunto denunciaram tal regime como essencialmente divisionista e esecelador das organizações partidárias.

Entretanto a derrota de Ademar em São Paulo não se exprime apenas pela minoria em que ficou, no computo absoluto dos sufrágios expressos. Os principais chefes do pesacismo foram derrotados nos respectivos feudos, entinchados nas nomeações, favores e medidas políticas, sem contar o dinheiro da célebre "caixinha". Em Guaratinguetá o sr. Broca Filho perdeu a eleição. Perderam mais o sr. Mercadante em Piracicaba e o sr. Matos em São Roque; Moura Azevedo em Campinas; Cibelino de Barros em São José do Rio Preto e a famigerada Teresa Dela em São Bernardo. Esses nomes de cabos e chefetes eleitorais não dirão grande coisa aos nossos leitores, mas são os pontos altos do Partido ademarista, os seus principais protegidos e apaniguados. Isso significa que o partido não possui quadros, vive apenas da usurpação do governo estadual, pela chibança ou violência e portanto está sujeito à própria su-

te do cabecilha que o sustenta pela força da máquina administrativa e o alimenta com o dinheiro roubado.

O senador Marcondes Filho, de volta do seu Estado, deu entrevistas nas quais glorificou o seu partido na relatividade dos resultados obtidos. De fato, o chefe petebista falou em nome de 12% dos votos nas urnas. Esse partido, na realidade, não existe em São Paulo, nem em parte alguma. O seu pessoal dirigente é nulo e incapaz, vive apenas a sombra da popularidade do sr. Getúlio Vargas, que nem ao menos se considera um partidário trabalhista. Desaparecido o velho chefe gaúcho (quod di omen avertant) o P. T. B. não sobreviverá quinze minutos. Desamparado do seu idolo, a arraia miúda que o compõe tratará imediatamente de outro meio de vida. Alguns de seus homens, entretanto, (como é o caso do sr. Marcondes Filho) procurarão imediatamente o mais conservador, o mais reacionário dos partidos restantes, que formam o verdadeiro clima desses políticos transviados nas esquerdas.

O grande ensinamento das últimas eleições está na evidência do profundo descontentamento do povo paulista com todas as fórmulas que pretendem representar suas idéias e sentimentos. A pequena surpresa dos "Democratas Cristãos" pouco significa diante da intervenção do Arcebispo e de toda a hierarquia da Igreja Católica no Estado. Essa facção não tem programa nem homens que lhe deem uma situação estável na política estadual. Contudo, tal descontentamento é encorajado para os que ainda esperam uma reação rigorosa do povo paulista contra a ignomínia da servidão a que se submeteu com Ademar e seu bando.



RESUMO TELEGRÁFICO

Pronta para Atacar
O secretário da Marinha dos Estados Unidos, Sr. Dan Kimball, declarou, ontem, à imprensa, que a sexta frota norte-americana, atualmente em operação, está preparada para atacar um inimigo qualquer com bombas atômicas, se for necessário.
Nas House-Midnight

O presidente Truman declarou, ontem, aos jornalistas, que a administração não aceita a ideia de uma doutrina norte-americana baseada na separação entre o Estado e a Igreja.
Suplemento à Exposição

O governo americano nunca notou, disse o secretário da Marinha, a importância de uma doutrina norte-americana baseada na separação entre o Estado e a Igreja.
Eisenhower não Comentou

O general Dwight Eisenhower negou-se a comentar a declaração do "New York Herald Tribune", segundo a qual o presidente estaria considerando a possibilidade de uma doutrina norte-americana baseada na separação entre o Estado e a Igreja.
Polêmica em Brasília

O chanceler Américo de Oliveira, ao visitar a Embaixada em Washington, afirmou que o Brasil não aceita a ideia de uma doutrina norte-americana baseada na separação entre o Estado e a Igreja.
Continuação da Greve

Os estudantes em greve repularam a proposta de acabar com sua greve, não aceitando, nesta cidade, a sugestão de voltar para o trabalho, e continuaram a manifestar-se.
Paranáguá Protestou

O delegado brasileiro no Conselho Econômico Social Interamericano, Otávio Paranaíba, protestou, ontem, em nome da comunidade brasileira, contra a decisão de suspender a participação do Brasil na reunião da Comissão de Energia Atômica, nos campos vizinhos de Las Vegas.
ESTADUAL DESENVOLVIMENTO

Segundo a imprensa, os técnicos continuam estudando os planos de desenvolvimento econômico do Estado, com o objetivo de estabelecer um plano de desenvolvimento econômico do Estado, com o objetivo de estabelecer um plano de desenvolvimento econômico do Estado.

Retardadas as Manobras de Las Vegas
Demoras Causadas Pelo Mau Tempo

Retardadas as Manobras de Las Vegas
Demoras Causadas Pelo Mau Tempo

Retardadas as Manobras de Las Vegas
Demoras Causadas Pelo Mau Tempo

Retardadas as Manobras de Las Vegas
Demoras Causadas Pelo Mau Tempo

Retardadas as Manobras de Las Vegas
Demoras Causadas Pelo Mau Tempo

Retardadas as Manobras de Las Vegas
Demoras Causadas Pelo Mau Tempo

Retardadas as Manobras de Las Vegas
Demoras Causadas Pelo Mau Tempo

Retardadas as Manobras de Las Vegas
Demoras Causadas Pelo Mau Tempo

Retardadas as Manobras de Las Vegas
Demoras Causadas Pelo Mau Tempo

Retardadas as Manobras de Las Vegas
Demoras Causadas Pelo Mau Tempo

Retardadas as Manobras de Las Vegas
Demoras Causadas Pelo Mau Tempo

Retardadas as Manobras de Las Vegas
Demoras Causadas Pelo Mau Tempo

Retardadas as Manobras de Las Vegas
Demoras Causadas Pelo Mau Tempo

Retardadas as Manobras de Las Vegas
Demoras Causadas Pelo Mau Tempo

Retardadas as Manobras de Las Vegas
Demoras Causadas Pelo Mau Tempo

Retardadas as Manobras de Las Vegas
Demoras Causadas Pelo Mau Tempo

Retardadas as Manobras de Las Vegas
Demoras Causadas Pelo Mau Tempo

Procura o Egito Firmar um Tratado Com a Rússia

ENCONTRO AMIGAVEL



HOLLYWOOD—O sr. e a ex-sra. Nick Hilton. Ele rico herdeiro de uma rede de famosos hotéis, e ela a estrelinha Elizabeth Taylor, que se divorciaram em menos de um ano depois de casados. Mas não se trata de reconciliação; apenas um encontro amigável... (Foto INP—DC)

PROPÕEM OS ALIADOS UMA LINHA DE TRÉGUA

ESTUDARÃO OS COMUNISTAS A SUGESTÃO DOS DELEGADOS DA ONU ANTES DE SE MANIFESTAR

TOQUIO, 26 — (Por Katscher, correspondente da U. P.) — Os delegados das Nações Unidas que negociam a tregua na Coreia ofereceram, ontem, 518 quilômetros quadrados de território conquistado na Coreia oriental, à custa de muito sangue, se os vermelhos cedessem igual superfície no oeste da península coreana.

FAIXA DE TERRENO NEUTRA

Os negociadores da ONU formularam esse oferecimento ao propor uma faixa de terreno neutra de 4 quilômetros de largura, a ser criada na Coreia, durante a reunião da subcomissão, realizada no seio da comissão em Jangmun Jom, as negociações de armistício com os comunistas.

A linha de tregua, que se estenderia praticamente à atual linha de batalha, seria traçada na metade da zona neutra. A proposta aliada foi feita à subcomissão comunista pelo chefe da subcomissão das Nações Unidas, major-general Henri Hodges, na tenda de campanha em Pan Mun Jom onde, poucas horas antes, reuniram-se as delegações plenárias pela primeira vez em 73 dias. Os vermelhos levaram os termos da proposta, juntamente com o mapa no qual se havia traçado a linha, para estudá-la em Kaesong. Ambas as subcomissões deverão reunir-se outra vez

hoje, sexta-feira, às 11 horas, hora local. Segundo o porta-voz das Nações Unidas, brigadeiro-general William Nuckolls, o otimismo aliado é moderado, apesar de que os comunistas parecem estar mais dispostos do que nunca a chegar a um acordo que ponha fim à guerra na Coreia. O rádio de Peking transmitiu o texto de "infielmente" telegramas ao primeiro ministro norte-coreano, Kim Il Sung e ao general chinês Peng Teh Hual, por motivo do primeiro aniversário da intervenção chinesa comunista na guerra da Coreia. Um deles, assinado pelo "Comitê de Paz" da China, assegurava a Kim Il Sung o constante apoio do povo chinês contra os norte-americanos, "até o final vitorioso desta luta". Outro, dirigido ao chefe das tropas "voluntárias" chinesas, veio acompanhado de doações para a aquisição de 1.500 aviões, e lhe desejava "ainda novas vitórias".

ferá entre ambos os países, poucas horas depois de haver o primeiro ministro iraniano, Mohammad Mossadegh, mantido uma conferência de duas horas e meia com o secretário de Estado, Dean Acheson.

ORDENS DIRETAS

A chamada para Hasebi foi feita pelo premier Mossadegh depois de uma conversação de

dois horas e meia com o secretário de Estado, Dean Acheson, junto ao leito do velho premier.

MÉDICOS

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (trílicas) — RUI X — DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Dipl. Instituto Mineiro de Dermatologia — 16 de 19 horas — Rua Assembléia, 73 — Telefone: 32-3265

TUBERCULOSE E RAIO X

DR. C. CARVALHO LEITE — Terças, quintas e sábados — 2 de 5 horas — DR. PAULO M. TAVARES — segundas, quartas e sextas — Telefone: 42-7209 — MEDICOS DO SANATORIO AZEVEDO LIMA — Cons: Senador Dantas, n.º 46, 4.º andar — 2 de 5 horas.

DR. EMYGIDIO F. SIMÕES

MEDICO — De Hospital do Serviço de Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CLINICA GERAL — Cons: Rua General Caldeira, 318 — Tel.: 32-3416 — Residência: Av. N. S. Fátima, 42, Apartamento, 303 — Tel.: 32-3413.

DR. NEWTON MOTTA

MEDICO — De Hospital do Serviço de Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CLINICA GERAL — Cons: Rua General Caldeira, 318 — Tel.: 32-3416 — Residência: Av. N. S. Fátima, 42, Apartamento, 303 — Tel.: 32-3413.

INICIADOS OS PRIMEIROS PASSOS PARA UM ACORDO

CAIRO, 25 — (Por Margareth Gilruth, do INS) — Um porta-voz do Ministério do Exterior do Egito declarou, hoje, que já foram dados os primeiros passos para a assinatura de um tratado de amizade e assistência mútua entre o Egito e a União Soviética.

Espera-se que o acordo será ultimado em futuras conversações em Moscou.

MINUTA PARA O KREMLIN

Saltou mais que o texto do acordo já foi enviado ao Kremlin sabendo-se que a Rússia procura obter a cláusula de "nação mais favorecida" e que viria garantir que nenhuma outra nação poderia receber termos comerciais mais favoráveis do que a Rússia.

Também se revela que a Rússia procura obter prioridade nas compras de algodão do Egito. O governo do Cairo, também tenta conseguir acordos comerciais com a Rumania, Hungria, Tchecoslováquia e Polónia, que oferecem petróleo, cereais, artigos, máquinas, madeira, papel de imprensa, maquinário e medicamentos em troca de algodão, arroz magnésio e outros produtos.

A revelação desses fatos foi feita enquanto o embaixador inglês Ralph Stevenson conversava com o embaixador americano, Jefferson Caffery, na embaixada dos Estados Unidos.

SITUAÇÃO GRAVE

KHARTOUM, 25 (INS) — Em Fayeda, na zona do Canal de Suez, os porta-vozes militares britânicos anunciaram que a situação na zona "é grave e continua piorando". "Temos planos para enfrentar a situação que varia constantemente", disse.

O porta-voz recusou dar o nome do caráter dos planos, porém se tem a ideia de que nos mesmos se inclui o de trazer braços da Inglaterra e outras partes para substituir os egípcios que se recusaram trabalhar. O Exército dos Trabalhadores egípcios da zona do Canal pediu aos britânicos que cessem.

Calcula-se que a metade do total de 70 mil operários empregados pelos ingleses já se retiraram. Alguns operários foram despedidos por causa da "má influência" que exerciam sobre os companheiros.

PARTIU PARA PARIS O SECRETÁRIO DEAN ACHESON

VAI ASSISTIR À ASSEMBLÉIA GERAL DA ONU A TER INÍCIO EM NOVEMBRO

WASHINGTON, 25 (U. P.) — O secretário de Estado, Dean Acheson, partiu para Paris, para assistir à reunião da Assembleia Geral da ONU, onde se esperam transcendentais debates sobre os soviéticos, sobre a Coreia e a energia atômica. Acheson mostrou-se muito animado, durante a palestra com os jornalistas, momentos antes de tomar o trem para Nova York, de onde seguirá rumo a Paris, pelo navio "América".

"CONFERENCIA COM O SUB-SECRETARIO

Entretanto, o sorriso que estava em seus lábios desvaneceu-se durante a conversação que teve, junto ao trem, com o sub-secretário de Estado James Webb e com os secretários adjuntos George McGhee e Dean Rusk. McGhee e Rusk são os responsáveis pelas atividades diplomáticas no re-ame-ricanas concernentes ao problema petrolífero iraniano e à guerra da Coreia.

Acheson, que estará fora de Washington durante seis semanas, recusou-se a fazer declarações. O chanceler partiu acompanhado de sua esposa, do delegado Jessup e de dois auxiliares. Outros 79 delegados, assessores e auxiliares já haviam partido para Nova York. Entre esses delegados encontram-se Warren Austin, sr. Eleanor Roosevelt e Alan Kirk, embaixador dos EE. UU. na Rússia.

Os diplomatas norte-americanos opinam que a próxima reunião da Assembleia Geral da ONU será uma mais importante. As sessões terão início a 6 de novembro, precedidas de uma série de "provas técnicas", nos EE. UU. e na União Soviética.

A delegação norte-americana espera que os delegados soviéticos apresentem uma série de "propostas de paz", cobrindo assuntos tais como a guerra da Coreia, o pacto de paz das cinco

grandes potências e a redução dos armamentos. Os meios de Washington indicaram que Acheson e seus auxiliares estudariam atentamente todas as propostas soviéticas, para ver se há indícios de boa fé, que permitam entabular negociações frutíferas entre o Oriente e o Ocidente.

Entretanto, vários delegados norte-americanos advertiram de que a verdadeira possibilidade de soar as intenções soviéticas se apresentará nas conversações extra-oficiais, fora da sala de reuniões. No passado, as reuniões da ONU proporcionaram oportunidade para realizar tais negociações "extra-oficiais".

Os observadores ocidentais creem que a "base" das propostas soviéticas será o pacto de paz das cinco potências. O Ocidente já indicou que não está disposto a aceitar um pacto desse índole, porque os soviéticos desejam que do mesmo participe a China comunista.

É FANTÁSTICO!

FASANELLO
SABADO VENDEU NOS CLASSICOS

11813 dos **2 MILHÕES**
e mais o 5.º prêmio 33493

AVENIDA, 110 — AVENIDA, 147

AVENIDA, 110 — AVENIDA, 147

AVENIDA, 110 — AVENIDA, 147

AVENIDA, 110 — AVENIDA, 147

AVENIDA, 110 — AVENIDA, 147

AVENIDA, 110 — AVENIDA, 147

AVENIDA, 110 — AVENIDA, 147

AVENIDA, 110 — AVENIDA, 147

AVENIDA, 110 — AVENIDA, 147

AVENIDA, 110 — AVENIDA, 147

AVENIDA, 110 — AVENIDA, 147

AVENIDA, 110 — AVENIDA, 147

AVENIDA, 110 — AVENIDA, 147

AVENIDA, 110 — AVENIDA, 147

AVENIDA, 110 — AVENIDA, 147

AVENIDA, 110 — AVENIDA, 147

AVENIDA, 110 — AVENIDA, 147

AVENIDA, 110 — AVENIDA, 147

AVENIDA, 110 — AVENIDA, 147

AVENIDA, 110 — AVENIDA, 147

AVENIDA, 110 — AVENIDA, 147

AVENIDA, 110 — AVENIDA, 147

Operários de Milão Entram em Greve

De Solidariedade Aos Dez Mil Colegas Que Foram Despedidos

MILÃO, 25 (U. P.) — Caladamente 10.000 operários entraram em greve, na fábrica de locomotivas e motores Breda, em Sesto San Giovanni, perto de Milão, em sinal de protesto contra a decisão tomada em Roma de dispensar 3.000 operários, devido à sua baixa produção.

AS RAZÕES

As autoridades governamentais, tomando em consideração a crise que atingiu a fábrica Breda, devido à baixa produção e ao excesso de mão de obra, decidiram reduzir a força de trabalho, despedindo parte dos operários e a reduzir os salários em 15 por cento.

OFENSIVA AÉREA

Apesar do quinto dia consecutivo de tentativas de intercepção comunista em grande escala, com aviões de propulsão a jato de tipo russo, os ataques de bombardeiros aliados atacaram o sistema ferroviário norte-coreano, causando-lhe as maiores perdas em um só dia, em material rodante, desde o começo da guerra. Uma força de cinquenta MIG-15 perdeu um avião em uma batalha aérea com 31 aviões americanos, elevando o total de três dias de perdas inimigas a 23 aviões destruídos ou avariados.

Os aviões de guerra aliados em sua maior ofensiva contra as vias férreas destruíram nove locomotivas e noventa e nove

carros ferroviários ao norte de Pyongyang. Avariaram também dezesseis locomotivas a cento e vinte e nove carros. Um grupo de três comunistas foi surpreendido em campo aberto perto de nove horas da manhã, antes que seus tripulantes tivessem tempo de ocultar-se em túneis para passar o dia. Os comunistas esta semana começaram um esforço intensificado para salvar seus campos de aviação e linhas férreas de ataques de bombardeiros aliados, porém com poucos resultados favoráveis. A quinta força aérea anunciou que os ataques noturnos e os bombardeiros aliados destruíram 170 de um total de 2.600 veículos comunistas atacados nas rotas de abastecimento norte-coreanas.

A Semana da Economia da Caixa Econômica Federal

Iniciada a "Maratona Intelectual" — Distribuição de prêmios na Polícia do Exército

O general Zenóbio da Costa, quando recebia do sr. Ariosto Pinto uma lembrança da "Semana da Economia". No segundo plano, o presidente do Conselho da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro procede à entrega de prêmios, vindo-se o sr. Jerônimo Castilho, diretor da Carteira de Penhores e oficialidade

O general Zenóbio da Costa, quando recebia do sr. Ariosto Pinto uma lembrança da "Semana da Economia". No segundo plano, o presidente do Conselho da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro procede à entrega de prêmios, vindo-se o sr. Jerônimo Castilho, diretor da Carteira de Penhores e oficialidade

O general Zenóbio da Costa, quando recebia do sr. Ariosto Pinto uma lembrança da "Semana da Economia". No segundo plano, o presidente do Conselho da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro procede à entrega de prêmios, vindo-se o sr. Jerônimo Castilho, diretor da Carteira de Penhores e oficialidade

O general Zenóbio da Costa, quando recebia do sr. Ariosto Pinto uma lembrança da "Semana da Economia". No segundo plano, o presidente do Conselho da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro procede à entrega de prêmios, vindo-se o sr. Jerônimo Castilho, diretor da Carteira de Penhores e oficialidade

O general Zenóbio da Costa, quando recebia do sr. Ariosto Pinto uma lembrança da "Semana da Economia". No segundo plano, o presidente do Conselho da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro procede à entrega de prêmios, vindo-se o sr. Jerônimo Castilho, diretor da Carteira de Penhores e oficialidade

O general Zenóbio da Costa, quando recebia do sr. Ariosto Pinto uma lembrança da "Semana da Economia". No segundo plano, o presidente do Conselho da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro procede à entrega de prêmios, vindo-se o sr. Jerônimo Castilho, diretor da Carteira de Penhores e oficialidade

O general Zenóbio da Costa, quando recebia do sr. Ariosto Pinto uma lembrança da "Semana da Economia". No segundo plano, o presidente do Conselho da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro procede à entrega de prêmios, vindo-se o sr. Jerônimo Castilho, diretor da Carteira de Penhores e oficialidade

O general Zenóbio da Costa, quando recebia do sr. Ariosto Pinto uma lembrança da "Semana da Economia". No segundo plano, o presidente do Conselho da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro procede à entrega de prêmios, vindo-se o sr. Jerônimo Castilho, diretor da Carteira de Penhores e oficialidade

O general Zenóbio da Costa, quando recebia do sr. Ariosto Pinto uma lembrança da "Semana da Economia". No segundo plano, o presidente do Conselho da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro procede à entrega de prêmios, vindo-se o sr. Jerônimo Castilho, diretor da Carteira de Penhores e oficialidade

O general Zenóbio da Costa, quando recebia do sr. Ariosto Pinto uma lembrança da "Semana da Economia". No segundo plano, o presidente do Conselho da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro procede à entrega de prêmios, vindo-se o sr. Jerônimo Castilho, diretor da Carteira de Penhores e oficialidade

O general Zenóbio da Costa, quando recebia do sr. Ariosto Pinto uma lembrança da "Semana da Economia". No segundo plano, o presidente do Conselho da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro procede à entrega de prêmios, vindo-se o sr. Jerônimo Castilho, diretor da Carteira de Penhores e oficialidade

O general Zenóbio da Costa, quando recebia do sr. Ariosto Pinto uma lembrança da "Semana da Economia". No segundo plano, o presidente do Conselho da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro procede à entrega de prêmios, vindo-se o sr. Jerônimo Castilho, diretor da Carteira de Penhores e oficialidade

O general Zenóbio da Costa, quando recebia do sr. Ariosto Pinto uma lembrança da "Semana da Economia". No segundo plano, o presidente do Conselho da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro procede à entrega de prêmios, vindo-se o sr. Jerônimo Castilho, diretor da Carteira de Penhores e oficialidade

O general Zenóbio da Costa, quando recebia do sr. Ariosto Pinto uma lembrança da "Semana da Economia". No segundo plano, o presidente do Conselho da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro procede à entrega de prêmios, vindo-se o sr. Jerônimo Castilho, diretor da Carteira de Penhores e oficialidade

O general Zenóbio da Costa, quando recebia do sr. Ariosto Pinto uma lembrança da "Semana da Economia". No segundo plano, o presidente do Conselho da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro procede à entrega de prêmios, vindo-se o sr. Jerônimo Castilho, diretor da Carteira de Penhores e oficialidade

O general Zenóbio da Costa, quando recebia do sr. Ariosto Pinto uma lembrança da "Semana da Economia". No segundo plano, o presidente do Conselho da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro procede à entrega de prêmios, vindo-se o sr. Jerônimo Castilho, diretor da Carteira de Penhores e oficialidade

O general Zenóbio da Costa, quando recebia do sr. Ariosto Pinto uma lembrança da "Semana da Economia". No segundo plano, o presidente do Conselho da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro procede à entrega de prêmios, vindo-se o sr. Jerônimo Castilho, diretor da Carteira de Penhores e oficialidade

O general Zenóbio da Costa, quando recebia do sr. Ariosto Pinto uma lembrança da "Semana da Economia". No segundo plano, o presidente do Conselho da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro procede à entrega de prêmios, vindo-se o sr. Jerônimo Castilho, diretor da Carteira de Penhores e oficialidade

O general Zenóbio da Costa, quando recebia do sr. Ariosto Pinto uma lembrança da "Semana da Economia". No segundo plano, o presidente do Conselho da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro procede à entrega de prêmios, vindo-se o sr. Jerônimo Castilho, diretor da Carteira de Penhores e oficialidade

O general Zenóbio da Costa, quando recebia do sr. Ariosto Pinto uma lembrança da "Semana da Economia". No segundo plano, o presidente do Conselho da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro procede à entrega de prêmios, vindo-se o sr. Jerônimo Castilho, diretor da Carteira de Penhores e oficialidade

O general Zenóbio da Costa, quando recebia do sr. Ariosto Pinto uma lembrança da "Semana da Economia". No segundo plano, o presidente do Conselho da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro procede à entrega de prêmios, vindo-se o sr. Jerônimo Castilho, diretor da Carteira de Penhores e oficialidade

O general Zenóbio da Costa, quando recebia do sr. Ariosto Pinto uma lembrança da "Semana da Economia". No segundo plano, o presidente do Conselho da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro procede à entrega de prêmios, vindo-se o sr. Jerônimo Castilho, diretor da Carteira de Penhores e oficialidade

O general Zenóbio da Costa, quando recebia do sr. Ariosto Pinto uma lembrança da "Semana da Economia". No segundo plano, o presidente do Conselho da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro procede à entrega de prêmios, vindo-se o sr. Jerônimo Castilho, diretor da Carteira de Penhores e oficialidade

O general Zenóbio da Costa, quando recebia do sr. Ariosto Pinto uma lembrança da "Semana da Economia". No segundo plano, o presidente do Conselho da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro procede à entrega de prêmios, vindo-se o sr. Jerônimo Castilho, diretor da Carteira de Penhores e oficialidade

O general Zenóbio da Costa, quando recebia do sr. Ariosto Pinto uma lembrança da "Semana da Economia". No segundo plano, o presidente do Conselho da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro procede à entrega de prêmios, vindo-se o sr. Jerônimo Castilho, diretor da Carteira de Penhores e oficialidade

O general Zenóbio da Costa, quando recebia do sr. Ariosto Pinto uma lembrança da "Semana da Economia". No segundo plano, o presidente do Conselho da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro procede à entrega de prêmios, vindo-se o sr. Jerônimo Castilho, diretor da Carteira de Penhores e oficialidade

O general Zenóbio da Costa, quando recebia do sr. Ariosto Pinto uma lembrança da "Semana da Economia". No segundo plano, o presidente do Conselho da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro procede à entrega de prêmios, vindo-se o sr. Jerônimo Castilho, diretor da Carteira de Penhores e oficialidade

O general Zenóbio da Costa, quando recebia do sr. Ariosto Pinto uma lembrança da "Semana da Economia". No segundo plano, o presidente do Conselho da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro procede à entrega de prêmios, vindo-se o sr. Jerônimo Castilho, diretor da Carteira de Penhores e oficialidade

O general Zenóbio da Costa, quando recebia do sr. Ariosto Pinto uma lembrança da "Semana da Economia". No segundo plano, o presidente do Conselho da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro procede à entrega de prêmios, vindo-se o sr. Jerônimo Castilho, diretor da Carteira de Penhores e oficialidade

O general Zenóbio da Costa, quando recebia do sr. Ariosto Pinto uma lembrança da "Semana da Economia". No segundo plano, o presidente do Conselho da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro procede à entrega de prêmios, vindo-se o sr. Jerônimo Castilho, diretor da Carteira de Penhores e oficialidade

O general Zenóbio da Costa, quando recebia do sr. Ariosto Pinto uma lembrança da "Semana da Economia". No segundo plano, o presidente do Conselho da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro procede à entrega de prêmios, vindo-se o sr. Jerônimo Castilho, diretor da Carteira de Penhores e oficialidade

O general Zenóbio da Costa, quando recebia do sr. Ariosto Pinto uma lembrança da "Semana da Economia". No segundo plano, o presidente do Conselho da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro procede à entrega de prêmios, vindo-se o sr. Jerônimo Castilho, diretor da Carteira de Penhores e oficialidade

O general Zenóbio da Costa, quando recebia do sr. Ariosto Pinto uma lembrança da "Semana da Economia". No segundo plano, o presidente do Conselho da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro procede à entrega de prêmios, vindo-se o sr. Jerônimo Castilho, diretor da Carteira de Penhores e oficialidade

O general Zenóbio da Costa, quando recebia do sr. Ariosto Pinto uma lembrança da "Semana da Economia". No segundo plano, o presidente do Conselho da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro procede à entrega de prêmios, vindo-se o sr. Jerônimo Castilho, diretor da Carteira de Penhores e oficialidade

O general Zenóbio da Costa, quando recebia do sr. Ariosto Pinto uma lembrança da "Semana da Economia". No segundo plano, o presidente do Conselho da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro procede à entrega de prêmios, vindo-se o sr. Jerônimo Castilho, diretor da Carteira de Penhores e oficialidade

O general Zenóbio da Costa, quando recebia do sr. Ariosto Pinto uma lembrança da "Semana da Economia". No segundo plano, o presidente do Conselho da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro procede à entrega de prêmios, vindo-se o sr. Jerônimo Castilho, diretor da Carteira de Penhores e oficialidade

O general Zenóbio da Costa, quando recebia do sr. Ariosto Pinto uma lembrança da "Semana da Economia". No segundo plano, o presidente do Conselho da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro procede à entrega de prêmios, vindo-se o sr

EM DISCUSSÃO JÁ O SERVIÇO SOCIAL RURAL

Plenário da Câmara

Em virtude de se encontrar em regime de urgência, o projeto oriundo de mensagem presenciam que cria uma Fundação com o nome de Serviço Social Rural, teve preferência sobre os demais projetos que se encontravam na Ordem do Dia para sua primeira discussão. Quatro parlamentares, dentro os muitos que se acham inscritos, puderam usar da palavra durante a sessão de ontem da Câmara dos Deputados.

O primeiro orador, deputado Agripa Faria, produziu um longo e minucioso trabalho em torno da tese da "valorização econômica do homem rural". Sua oração, de cerca de meia centena de laudas dactilografadas, aborda o problema em todos os seus múltiplos aspectos, trazendo em abono de sua autoridade, dados estatísticos, depoimentos, e quadros comparativos, todos atualizados e cuidadosamente expostos.

ECONOMIA AGRÍCOLA

O parlamentar cariense, de início, aprofundou-se na análise da estrutura econômica agropecuária de nosso país, mostrando as bases em que está assentada, sua evolução e a tendência que encerra. Depois, voltou ao capítulo da produção rural, frisando que apesar da constante evolução industrial, a nossa produção manteve as características fundamentais da agricultura, atestadas pela crescente influência da produção agropecuária na formação da renda nacional. Segundo, se desprende dos dados que a produção agropecuária vem evoluindo numa escala ascendente que, em 1950, atingiu a 20 por cento.

MINISTÉRIO DA SAÚDE

No final do seu trabalho, que é um verdadeiro livro sobre a matéria, o sr. Agripa Faria estudou o volume da produção agrícola, animal e da extração vegetal, acentuando o seu constante progresso e as suas oscilações. Sobre o assunto da produção, o orador manteve um acurado debate com os srs. Moura Andrade, Galeno Paranhos, Ponciano Santos e Oscar Corrêa.

OS DEMÁS ORADORES

Os demais oradores, com exceção do sr. Tenório Cavalcanti, que apenas fez considerações gerais, defenderam os diversos pontos de vista que se referem a essa matéria. Por se haver esgotado a hora regimental, a discussão será reiniciada na sessão de hoje.

PARQUE NACIONAL DE CAMPOS DO JORDÃO

O deputado Paulo Azeiteiro entrou à Mesa, para os fins regimentais, um projeto de lei que cria o "Parque Nacional de Campos do Jordão", visando transformar aquela agradável região paulista, num centro de turismo, a exemplo de que foi feito na região de Chamoni, na França, e em diversos pontos dos Estados Unidos.

SESSÃO SOLENE PARA MASCARENHAS

O deputado Rui Almeida, autor do projeto aprovado pela Câmara, que faz reverter à ativa o marechal Mascarenhas de Moraes, que se encontra na reserva, está cobrindo assinatura de todos os deputados que se encontram na capital da República para um requerimento de sua autoria, que será apresentado à Mesa na próxima segunda-feira, pelo qual se pede que "no dia imediato à sanção do projeto de lei que investe no posto de marechal do Exército o marechal Mascarenhas de Moraes, a Câmara se reúna em sessão solene para receber o bravo Cabo de Guerra, no momento em que o povo, pelos seus representantes, lhe entregará as insígnias do alto posto em que foi investido, pelos altos e relevantes serviços prestados à Nação".

SUMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

Presidente: Carvalho Sobrinho.

Presentes: 50 deputados.

O sr. JOSÉ DE OLIVEIRA, pela parte do prefeito do Distrito Federal, no sentido de que confirme o contrato de governo municipal e a Santa Casa, para o monopólio dos enterros.

O sr. ERNANI SATIRO defendeu a localização em Campina Grande, sede do futuro Banco do Nordeste.

O sr. MUNIZ FALCÃO lê um telegrama procedente de São Paulo, acusando o projeto de lei de Acuar de prejudicar a indústria.

(Conclui na 8ª página)

LAFER ANEC PA-SE: IRÁ SEGUNDA-FEIRA À CÂMARA



O GENERAL NEWTON CAVALCANTI, NA RESERVA — Por ter atingido a idade limite para a permanência no serviço ativo do Exército, por decreto, passou para a reserva o general de Exército, Newton de Andrade Cavalcanti. Por ocasião da leitura do decreto presidencial, o ministro da Guerra proferiu algumas palavras elogiosas ao devoto soldado, destacando sua valiosa colaboração durante o longo período em que serviu ao Exército Nacional. No clichê, um aspecto da solenidade.

O ministro da Fazenda, sr. Horácio Lafer, comparecerá ao plenário da Câmara na próxima segunda-feira, às 15.30 horas, para dar conhecimento aos membros daquela Casa do Congresso Nacional dos resultados das conversações que manteve com as autoridades e os meios financeiros norte-americanos durante a recente visita oficial que fez aos Estados Unidos.

A presença do titular da pasta da Fazenda foi solicitada pelo deputado Allomar Baleeiro e outros por meio de um requerimento que se encontrava na Ordem do Dia, pendente de votação. Antecipando-se à deliberação do plenário da Câmara, o sr. Horácio Lafer encaminhou, ontem, um ofício ao presidente Nereu Ramos, manifestando o seu empenho em transmitir de viva voz, aos deputados, as informações solicitadas no requerimento. Desta forma, pede ao presidente que designasse, conforme determina o Regulamento Interno da Câmara, o próximo dia 29 segunda-feira, às 15.30 horas, para ser recebido em plenário.

Durante o desenrolar dos trabalhos o presidente deu conhecimento à Câmara dos termos do ofício que recebera do sr. Horácio Lafer.

SINDICÂNCIAS DETERMINADAS PELO PRESIDENTE

O presidente determinou sindicâncias através do Instituto do Açúcar e do Alcool, a respeito da arrecadação da taxa referente ao álcool anidro e hidratado cobrada por aquela autarquia e que tem por fim indenizar os fretes do álcool e do retorno dos respectivos navios para as fontes de produção.

DE QUALQUER JEITO ADEMAR É CANDIDATO

PORTO ALEGRE, 25 (Assessoria). — Acompanhado do deputado Lino de Mafes e do vice-governador Erlindo Salzano, chegou ontem a esta capital o ex-governador Ademar de Barros, que foi festivamente recebido por seus correligionários, sendo ao meio-dia homenageado com um churrasco, em Belém Novo.

Abordado pela reportagem, o sr. Ademar de Barros não fez referências diretas sobre o problema da sucessão. Entretanto, respondendo a um amigo que o interpelara sobre sua candidatura à presidência da República, o sr. Ademar declarou que se candidatará "de qualquer jeito".

NOVO DIRETOR DAS RENDAS INTERNAS

Em substituição ao sr. Arthur Berbert de Carvalho, que havia se exonerado da direção das Rendas Internas do Tesouro Nacional, foi nomeado por decreto de ontem do presidente da República, o sr. Antonio de Almeida Pernambuco.

O Abastecimento de Leite no D. Federal

O diretor da Cooperativa Central dos Produtores de Leite, sr. Cesar Pires de Melo, fará uma explanação sobre o problema do abastecimento de leite no Distrito Federal, no dia 8 do próximo mês de novembro, perante os membros da Comissão Nacional de Alimentação, na Subcomissão de Serviços Públicos.

CONCEDIDO O CRÉDITO PARA A TEMPORADA LÍRICA DE 47

Picou resolvido, ontem, o caso da Temporada Lirica de 1951, no Teatro Municipal. A Câmara aprovou, em terceira e última discussão, o projeto de lei, oriundo da mensagem 26, de 1951, concedendo o crédito de Cr\$ 3.963.977,70, para pagamento das suas despesas.

VITAL CONTRA AS LEIS

A proposta, o sr. Magalhães Junior, do P. S. B., que, além de votar contra o projeto, declarou que não se oporia à sanção da lei, foi aprovada em execução. As leis são de plena autonomia artística e administrativa do Teatro Municipal.

Mas o sr. Barreto Pinto, que é diretor interessado na promoção das temporadas líricas, ali está manifestando o seu protesto, pedindo a anulação da lei. E o vai conseguindo. O prefeito, de acordo com as leis, deveria nomear os membros da Comissão Artística do Teatro.

Não o fez, até agora, deixando de reconduzir nomes como os dos srs. Francisco Mignone, Henrique Fonseca e André Murtici, além de outros, cujas reconduções não convêm aos interesses do sr. Barreto Pinto.

Termino o sr. Magalhães Junior fazendo um apelo ao sr. João Carlos Vital para nomear os membros daquela Comissão, antes de deixar a Prefeitura, mostrando, com isso, quanto a providência é urgente.

OUTROS ASSUNTOS

Foi aprovado o requerimento do sr. Cesar Rezende, do P. S. D., sobre a prestação de contas de uma compra do sr. Helio Grilo, quando secretário da Agricultura, em 1948, de 68 toneladas de carne, despesa que foi efetuada, sem que a mercadoria em questão tivesse entrado na Prefeitura.

O sr. Mario Martins falou sobre a transição do 6º aniversário da ONU.

O sr. Castro Menezes, do P. T. B., recordou a atitude do comissário Geraldo Padilha, que vem espalhando mulheres, a pretexto de repressão ao meretrício.

ORDEN DO DIA

Na Ordem do Dia também foram aprovados os seguintes projetos: o que dispõe sobre a criação do Estado do Maranhão e o que abre a execução das leis, E-12.158.628-50, para a Secretaria de Finanças, de acordo com a mensagem n. 32, deste ano, do projeto.

O sr. Levi Neves, do P. S. D., apresentou requerimento, indicando ao prefeito as razões pelas quais foi reduzido de 7 me-

pelo deputado Allomar Baleeiro e outros por meio de um requerimento que se encontrava na Ordem do Dia, pendente de votação. Antecipando-se à deliberação do plenário da Câmara, o sr. Horácio Lafer encaminhou, ontem, um ofício ao presidente Nereu Ramos, manifestando o seu empenho em transmitir de viva voz, aos deputados, as informações solicitadas no requerimento. Desta forma, pede ao presidente que designasse, conforme determina o Regulamento Interno da Câmara, o próximo dia 29 segunda-feira, às 15.30 horas, para ser recebido em plenário.

Durante o desenrolar dos trabalhos o presidente deu conhecimento à Câmara dos termos do ofício que recebera do sr. Horácio Lafer.

SINDICÂNCIAS DETERMINADAS PELO PRESIDENTE

O presidente determinou sindicâncias através do Instituto do Açúcar e do Alcool, a respeito da arrecadação da taxa referente ao álcool anidro e hidratado cobrada por aquela autarquia e que tem por fim indenizar os fretes do álcool e do retorno dos respectivos navios para as fontes de produção.

DE QUALQUER JEITO ADEMAR É CANDIDATO

PORTO ALEGRE, 25 (Assessoria). — Acompanhado do deputado Lino de Mafes e do vice-governador Erlindo Salzano, chegou ontem a esta capital o ex-governador Ademar de Barros, que foi festivamente recebido por seus correligionários, sendo ao meio-dia homenageado com um churrasco, em Belém Novo.

Abordado pela reportagem, o sr. Ademar de Barros não fez referências diretas sobre o problema da sucessão. Entretanto, respondendo a um amigo que o interpelara sobre sua candidatura à presidência da República, o sr. Ademar declarou que se candidatará "de qualquer jeito".

NOVO DIRETOR DAS RENDAS INTERNAS

Em substituição ao sr. Arthur Berbert de Carvalho, que havia se exonerado da direção das Rendas Internas do Tesouro Nacional, foi nomeado por decreto de ontem do presidente da República, o sr. Antonio de Almeida Pernambuco.

O Abastecimento de Leite no D. Federal

O diretor da Cooperativa Central dos Produtores de Leite, sr. Cesar Pires de Melo, fará uma explanação sobre o problema do abastecimento de leite no Distrito Federal, no dia 8 do próximo mês de novembro, perante os membros da Comissão Nacional de Alimentação, na Subcomissão de Serviços Públicos.

CONCEDIDO O CRÉDITO PARA A TEMPORADA LÍRICA DE 47

Picou resolvido, ontem, o caso da Temporada Lirica de 1951, no Teatro Municipal. A Câmara aprovou, em terceira e última discussão, o projeto de lei, oriundo da mensagem 26, de 1951, concedendo o crédito de Cr\$ 3.963.977,70, para pagamento das suas despesas.

VITAL CONTRA AS LEIS

A proposta, o sr. Magalhães Junior, do P. S. B., que, além de votar contra o projeto, declarou que não se oporia à sanção da lei, foi aprovada em execução. As leis são de plena autonomia artística e administrativa do Teatro Municipal.

Mas o sr. Barreto Pinto, que é diretor interessado na promoção das temporadas líricas, ali está manifestando o seu protesto, pedindo a anulação da lei. E o vai conseguindo. O prefeito, de acordo com as leis, deveria nomear os membros da Comissão Artística do Teatro.

Não o fez, até agora, deixando de reconduzir nomes como os dos srs. Francisco Mignone, Henrique Fonseca e André Murtici, além de outros, cujas reconduções não convêm aos interesses do sr. Barreto Pinto.

Termino o sr. Magalhães Junior fazendo um apelo ao sr. João Carlos Vital para nomear os membros daquela Comissão, antes de deixar a Prefeitura, mostrando, com isso, quanto a providência é urgente.

OUTROS ASSUNTOS

Foi aprovado o requerimento do sr. Cesar Rezende, do P. S. D., sobre a prestação de contas de uma compra do sr. Helio Grilo, quando secretário da Agricultura, em 1948, de 68 toneladas de carne, despesa que foi efetuada, sem que a mercadoria em questão tivesse entrado na Prefeitura.

O sr. Mario Martins falou sobre a transição do 6º aniversário da ONU.

O sr. Castro Menezes, do P. T. B., recordou a atitude do comissário Geraldo Padilha, que vem espalhando mulheres, a pretexto de repressão ao meretrício.

ORDEN DO DIA

Na Ordem do Dia também foram aprovados os seguintes projetos: o que dispõe sobre a criação do Estado do Maranhão e o que abre a execução das leis, E-12.158.628-50, para a Secretaria de Finanças, de acordo com a mensagem n. 32, deste ano, do projeto.

O sr. Levi Neves, do P. S. D., apresentou requerimento, indicando ao prefeito as razões pelas quais foi reduzido de 7 me-

pelo deputado Allomar Baleeiro e outros por meio de um requerimento que se encontrava na Ordem do Dia, pendente de votação. Antecipando-se à deliberação do plenário da Câmara, o sr. Horácio Lafer encaminhou, ontem, um ofício ao presidente Nereu Ramos, manifestando o seu empenho em transmitir de viva voz, aos deputados, as informações solicitadas no requerimento. Desta forma, pede ao presidente que designasse, conforme determina o Regulamento Interno da Câmara, o próximo dia 29 segunda-feira, às 15.30 horas, para ser recebido em plenário.

Durante o desenrolar dos trabalhos o presidente deu conhecimento à Câmara dos termos do ofício que recebera do sr. Horácio Lafer.

SINDICÂNCIAS DETERMINADAS PELO PRESIDENTE

O presidente determinou sindicâncias através do Instituto do Açúcar e do Alcool, a respeito da arrecadação da taxa referente ao álcool anidro e hidratado cobrada por aquela autarquia e que tem por fim indenizar os fretes do álcool e do retorno dos respectivos navios para as fontes de produção.

DE QUALQUER JEITO ADEMAR É CANDIDATO

PORTO ALEGRE, 25 (Assessoria). — Acompanhado do deputado Lino de Mafes e do vice-governador Erlindo Salzano, chegou ontem a esta capital o ex-governador Ademar de Barros, que foi festivamente recebido por seus correligionários, sendo ao meio-dia homenageado com um churrasco, em Belém Novo.

Abordado pela reportagem, o sr. Ademar de Barros não fez referências diretas sobre o problema da sucessão. Entretanto, respondendo a um amigo que o interpelara sobre sua candidatura à presidência da República, o sr. Ademar declarou que se candidatará "de qualquer jeito".

NOVO DIRETOR DAS RENDAS INTERNAS

Em substituição ao sr. Arthur Berbert de Carvalho, que havia se exonerado da direção das Rendas Internas do Tesouro Nacional, foi nomeado por decreto de ontem do presidente da República, o sr. Antonio de Almeida Pernambuco.

O Abastecimento de Leite no D. Federal

O diretor da Cooperativa Central dos Produtores de Leite, sr. Cesar Pires de Melo, fará uma explanação sobre o problema do abastecimento de leite no Distrito Federal, no dia 8 do próximo mês de novembro, perante os membros da Comissão Nacional de Alimentação, na Subcomissão de Serviços Públicos.

CONCEDIDO O CRÉDITO PARA A TEMPORADA LÍRICA DE 47

Picou resolvido, ontem, o caso da Temporada Lirica de 1951, no Teatro Municipal. A Câmara aprovou, em terceira e última discussão, o projeto de lei, oriundo da mensagem 26, de 1951, concedendo o crédito de Cr\$ 3.963.977,70, para pagamento das suas despesas.

VITAL CONTRA AS LEIS

A proposta, o sr. Magalhães Junior, do P. S. B., que, além de votar contra o projeto, declarou que não se oporia à sanção da lei, foi aprovada em execução. As leis são de plena autonomia artística e administrativa do Teatro Municipal.

Mas o sr. Barreto Pinto, que é diretor interessado na promoção das temporadas líricas, ali está manifestando o seu protesto, pedindo a anulação da lei. E o vai conseguindo. O prefeito, de acordo com as leis, deveria nomear os membros da Comissão Artística do Teatro.

Não o fez, até agora, deixando de reconduzir nomes como os dos srs. Francisco Mignone, Henrique Fonseca e André Murtici, além de outros, cujas reconduções não convêm aos interesses do sr. Barreto Pinto.

Termino o sr. Magalhães Junior fazendo um apelo ao sr. João Carlos Vital para nomear os membros daquela Comissão, antes de deixar a Prefeitura, mostrando, com isso, quanto a providência é urgente.

OUTROS ASSUNTOS

Foi aprovado o requerimento do sr. Cesar Rezende, do P. S. D., sobre a prestação de contas de uma compra do sr. Helio Grilo, quando secretário da Agricultura, em 1948, de 68 toneladas de carne, despesa que foi efetuada, sem que a mercadoria em questão tivesse entrado na Prefeitura.

O sr. Mario Martins falou sobre a transição do 6º aniversário da ONU.

O sr. Castro Menezes, do P. T. B., recordou a atitude do comissário Geraldo Padilha, que vem espalhando mulheres, a pretexto de repressão ao meretrício.

ORDEN DO DIA

Na Ordem do Dia também foram aprovados os seguintes projetos: o que dispõe sobre a criação do Estado do Maranhão e o que abre a execução das leis, E-12.158.628-50, para a Secretaria de Finanças, de acordo com a mensagem n. 32, deste ano, do projeto.

O sr. Levi Neves, do P. S. D., apresentou requerimento, indicando ao prefeito as razões pelas quais foi reduzido de 7 me-



Ministro Lafer

Cada Vez Mais Acêsa a Luta no PTB Fluminense

Política Estadual

A luta interna no PTB do Estado do Rio de Janeiro, envolvendo cada vez com maior intensidade, tende como polos as correntes orientadas pelos srs. Roberto Silveira, secretário do Interior e Justiça, e Paranhos de Oliveira, deputado federal. Os dois grupos estão se arregimentando para a reunião de domingo próximo, na qual será apreciada a sentença levada para apreciação do deputado Abelardo Matta, da presidência da seção estadual, e escolher seu sucessor caso a renúncia seja mantida.

O candidato do sr. Paranhos de Oliveira é o deputado estadual Ponce de Leon, enquanto o sr. Roberto Silveira, que domina a maioria do diretório estadual, tem como candidato o sr. Tarício de Miranda, vice-governador do Estado.

PARANHOS X ROBERTO

E' de tal ordem a hostilidade entre os dois grupos, que ontem estava sendo distribuído entre os trabalhistas, na Assembleia Legislativa, pelos adeptos do sr. Roberto Silveira, um boletim de ataques ao sr. Paranhos de Oliveira.

Consequimos um desses boletins, cujos dizeres são os seguintes:

12 RAZÕES PELAS QUAIS ESTOU CONTRA PARANHOS E A FAVOR DE ROBERTO

1.ª — ROBERTO é uma gente honesta, e daí; PARANHOS é de fora, ninguém sabe de onde vem.

2.ª — ROBERTO é honesto; PARANHOS é suspeito...

3.ª — ROBERTO nos ajudou, com o seu suor, a construir o Partido nos dias difíceis; PARANHOS vem banquetear-se na vitória e ainda quer expulsar os velhos companheiros.

4.ª — ROBERTO é pobre, precisa de nós; PARANHOS se enriqueceu no jogo e na negociação do aço; precisa de lacaios.

5.ª — ROBERTO é leal; PARANHOS, em pouco tempo, traiu o dr. Mário Fonseca, em Petrópolis, trair o CMTE Mata e só não vai trair atualmente o partido porque nós não deixamos.

6.ª — ROBERTO poderá ajudar a auxiliar o Partido e o nosso povo, porque é gente honesta; PARANHOS de uma hora para outra some do Estado do Rio, desde que arranjar outra "praga" melhor para agir, e larga os "bóios" na mão.

7.ª — ROBERTO trabalha e se sacrifica como nós para servir ao Partido; PARANHOS

gasta dinheiro corrompendo e subornando para tornar-se grande frente à pobreza dos outros, e com isso comprar o partido.

8.ª — ROBERTO tem talento, cultura e inteligência; PARANHOS só tem dinheiro escasso e esperteza.

9.ª — ROBERTO quer a união entre os deputados e os diretores e defende os direitos dos prefeitos, vereadores, suplentes e chefes do Partido no interior; PARANHOS quer dividir o Partido, impopularizando os deputados dentro da massa trabalhista e procurando afastá-los dos órgãos dirigentes.

10.ª — ROBERTO defende a ordem; PARANHOS promove a confusão. Os jornalistas que ele arrastou vivem injuriando Abelardo Mata e Roberto Silveira.

11.ª — ROBERTO é contra a intervenção que desmoralizaria o Partido em favor dos inimigos; PARANHOS foi o autor intelectual e o financiador do pedido de intervenção para desmoralizar o Partido e criar agudas turvas, onde ele pudesse pescar.

12.ª — ROBERTO representa a dignidade, o trabalho, a honradez; o P. T. B. precisa de ROBERTO; PARANHOS simboliza o negociadismo, o oportunismo, o suborno, a desagregação. O Partido dispensa e repudia PARANHOS.

— Colabore na defesa da dignidade do P. T. B.; leia e mostre ao seu companheiro trabalhista.

A Posição de José Neiva

O deputado José Neiva nos procurou ontem "para fazer uma retificação" da notícia publicada nesta seção referente à sua adesão ao governador Eugenio de Barros.

Segundo o representante maranhense, seu pensamento não é aderir ao sr. Eugenio e sim colaborar com a sua administração, "sem criar embaraços".

— Continuo firme no PSP, seguindo a sua linha política.

— E se o partido decidir fazer oposição sistemática ao governo?

— Já a situação se modificou, respondeu o sr. José Neiva, deixando claro em seguida que ficaria com o sr. Eugenio de Barros se essa atitude for tomada pelos seus correligionários.

Adiantou-nos o deputado maranhense que já telegrafou ao diretório estadual do PSP, desmitindo-se da presidência do mesmo. Alegou para tanto que nesta capital se acha afastado da âmbito regional, pedindo que seja substituído por um elemento que esteja diretamente ligado à política maranhense.

Enquanto o sr. José Neiva hesita em declarar se está contra ou a favor do sr. Eugenio de Barros, notícias vindas de

Declaração de Bens Antes de Assumir Cargo

Plenário do Senado

O sr. Carlos Saboia Justificou, longamente, da tribuna do Senado, um projeto de lei que enviaria à Mesa, estabelecendo que todo cidadão antes de assumir e de deixar qualquer cargo público administrativo de relevância, seja federal, estadual ou municipal, terá que apresentar à Diretoria do Imposto de Renda, relação circunstanciada de seus bens. Também os que forem desempenhar, por nomeação ou eleição, "função nas organizações para-estatais, ou empresas de economia mista, nas quais o governo possua o controle das ações, estarão sujeitos a essa exigência".

Declarou o autor do projeto que a devassa na vida dos homens públicos viria concorrer para que eles pudessem exercer suas funções numa atmosfera de insuspeição e respeito.

PAULO AFONSO-RECIFE

O sr. Ismar de Góis, orador seguinte, criticou a oposição do ministro da Fazenda ao projeto do Senado que abre o crédito necessário para o prosseguimento das obras de ligação de Paulo-Afonso com o porto de Recife. Disse o orador que essa obra é da maior importância

para a economia dos estados de Alagoas e Pernambuco, sendo um complemento das obras da Companhia Hidroelétrica do São Francisco. Concluiu formulando um apelo ao governo para que esse importante melhoramento seja levado a termo.

SECA

Voltando a tribuna, o sr. Carlos Saboia falou sobre o problema da seca no Nordeste, sustentando a necessidade de se mudar a orientação dos serviços do Departamento Federal de Obras públicas, a criação do Banco do Nordeste, salientando a importância que para os interesses daquela vasta região, tem esse empreendimento.

LEI SINDICAL

Voltou, novamente, às comissões, por ter recebido mais emendas, o projeto que dispõe sobre a organização sindical.

FÉRIAS

No seu aspecto constitucional, foi aprovado o substitutivo do Senado ao projeto que altera o regime de férias do Tribunal de Justiça do Distrito Federal.

CRÉDITO

Na reunião de ontem, da Comissão de Forças Armadas, foram aprovados os pareceres favoráveis do sr. Vergílio Wanderley, a dois projetos que autorizam a abertura de créditos pelo Ministério da Guerra, o primeiro de um milhão de cruzados para atender às despesas resultantes dos contratos parciais com técnicos para lecionar na Escola Técnica do Exército e o segundo para atender ao pagamento de gratificações mensais aos que exercem as funções de delegado e assistente de delegação junto ao Departamento da Imprensa Nacional e do Estado Maior das Forças Armadas.

De conformidade com os pareceres do sr. Silvio Curvo, foram rejeitados pela Comissão os seguintes projetos que estende a militares que participaram de operações de guerra as vantagens da lei 116, de 1948, o que manda considerar "post-mortem" as promoções dos ex-captães aviadores Romeu Everton e Armando de Melo Mazliach e do sargento Dário Perli.

Nos termos do parecer do sr. Magalhães Barata, foi aprovado o projeto que dá a denominação de "Aeroporto" ao aeroporto de Natal, Rio Grande do Norte.

A Comissão resolveu aceitar a sugestão do sr. Onofre Gomes no sentido de ser ouvido o Conselho de Segurança Nacional, sobre o projeto que trata da exportação de minérios empregados na utilização da energia atômica.

A Data Nacional do Irã

O Irã celebra hoje a sua data nacional, comemorando a data universal da sua soberania, o dia 22 de setembro, o dia do nascimento do seu soberano, o rei Mohammad Reza Pahlavi. Sua Majestade nasceu a 26 de outubro de 1919, em Teerã, onde fez os primeiros estudos na Escola Militar. Depois de formação fez viagens pela Europa. Monarca estudioso e culto, tem especial interesse pelas ciências naturais, literatura e linguagens. É um entusiasta pela aviação e pelos desportos. Subiu ao trono em 16 de setembro de 1941 em virtude da abdicação do seu pai, Reza Khan, o soberano do Irã a uma das mais antigas dinastias do mundo, cujas origens remontam a milênios, mas que tem em Dario o seu grande consolidador, nos tempos heróicos da Pérsia.

O Irã, sob o governo de Mohammad Reza, tem progredido consideravelmente, graças às reformas introduzidas pelo monarca, em todos os campos das atividades do seu país.

Os Astros se Parecem Conosco...

Coisas Estranhas, Manias Tíques e Cacoetes de Artistas de Hollywood

David Niven alisando o queixo... Bob Hope mascando seu chiclete com estardalhaço... Olivia de Havilland rabisando caricaturas de outras estrelas... Gary Cooper fumando seus intermináveis cigarros. Estas são algumas das características pessoais dos maiores astros da tela, quando estão de microfone — esse imprescindível instrumento de rádio-teatro, no auditório da CBS em Vine Street, Hollywood, — para a transmissão do "Lux Radio Theatre", às segundas-feiras à noite.

Tíques e Cacoetes

"Peculiaridades microfônicas" é o nome que se dá na profissão a esses pequenos hábitos individuais, que têm o poder de revelar as características e os tíques nervosos das celebridades do cinema, não importa quantas vezes já tenham enfrentado a mesma situação.

Que Faz Bing Crosby

Bing Crosby, vestindo suas extravagantes e mais descontraídas roupas, sempre ensaia com um cachimbo apertado entre os dentes, mesmo quando está cantando. Seu chapéu está sempre à cabeça durante os ensaios, porém na hora do programa ele o remove.

Tensão Nervosa e Calma

Robert Cummings, caminhando semicurvado como um "boqueu", lê algumas linhas enquanto espera tensamente pelo sinal do diretor; mas uma vez recebida a ordem de "entre", sua tensão nervosa desaparece por completo e ele começa a ler sua parte calmamente, com perfeita dicção.

A Maldade de Bob Hope

Bob Hope, indiferente, apol-

do-se num suporte de partituras musicais — sempre mascando seu chiclete — espera, com os olhos cintilando maldosamente, que o ator que esteja ensaiando pule uma linha de seu papel para ele improvisar então uma de suas devastadoras piadas.

Um Que é Impassível

Henry Fonda trata o palco como se fosse sua própria casa. Passa casualmente pelo estúdio, sem nunca se apressar. Jamais se entusiasma, mas nada lhe é indiferente. Os diretores julgam um dos mais cooperativos atores na indústria radiofônica.

O Tipo Carrancudo

Joseph Cotten é outro tipo "carrancudo". Ele parece sempre aborrecido desde o primeiro ensaio até a última nota musical do programa. Mas sua aparência não corresponde à sua verdadeira personalidade. Seu desempenho é sempre de alto nível.

Hábitos Esquisitos

Assim como Claudette Colbert gosta de cruzar as pernas, Barbara Stanwyck não consegue permanecer calada por muito tempo. Ela continuamente tira

GREER GARSON



faz parte da equipe inglesa que usa o chá como antidoto para as trações dos nervos.

e calça suas sandálias durante do rádio. — Ronald Colman, Madeline Carroll, Greer Garson, Ida Lupino, Brian Aherne e

Eddy Adora o Conforto

Como Crosby, Nelson Eddy adora o conforto. Ele prefere cantar sem auditório, porque tira a gravata e desabotoa o co-larinho da camisa. Mas para as audições públicas ele precisa estar vestido convenientemente, e então Eddy usa ternos folgados e o colarinho da camisa bem frouxo.

Tipos Raros

Ray Milland e George Raft, como Fonda e Cotten são também tipos "raros", que parecem trazer alguma coisa das ruas como antidoto contra o nervosismo. Apesar de tudo, eles também têm nervos, e para matar o tempo jogam "pi-pai" com o pessoal do palco, operadores de som e engenheiros.

Os Fumantes

Na lista dos fumantes estão Betty Davis e William Powell. Gary Cooper acrescenta ao seu hábito um tom de elegância, fumando seus cigarros através de uma piteira. Powell, além dos cigarros, toma leite antes de representar. E Don Ameche, que ainda não é insensível apesar de sua longa carreira no microfone, também toma uma pouca de leite antes de cada espetáculo, como sedativo.

A Colônia Inglesa

Toma Chá

A "colônia inglesa" da tela e

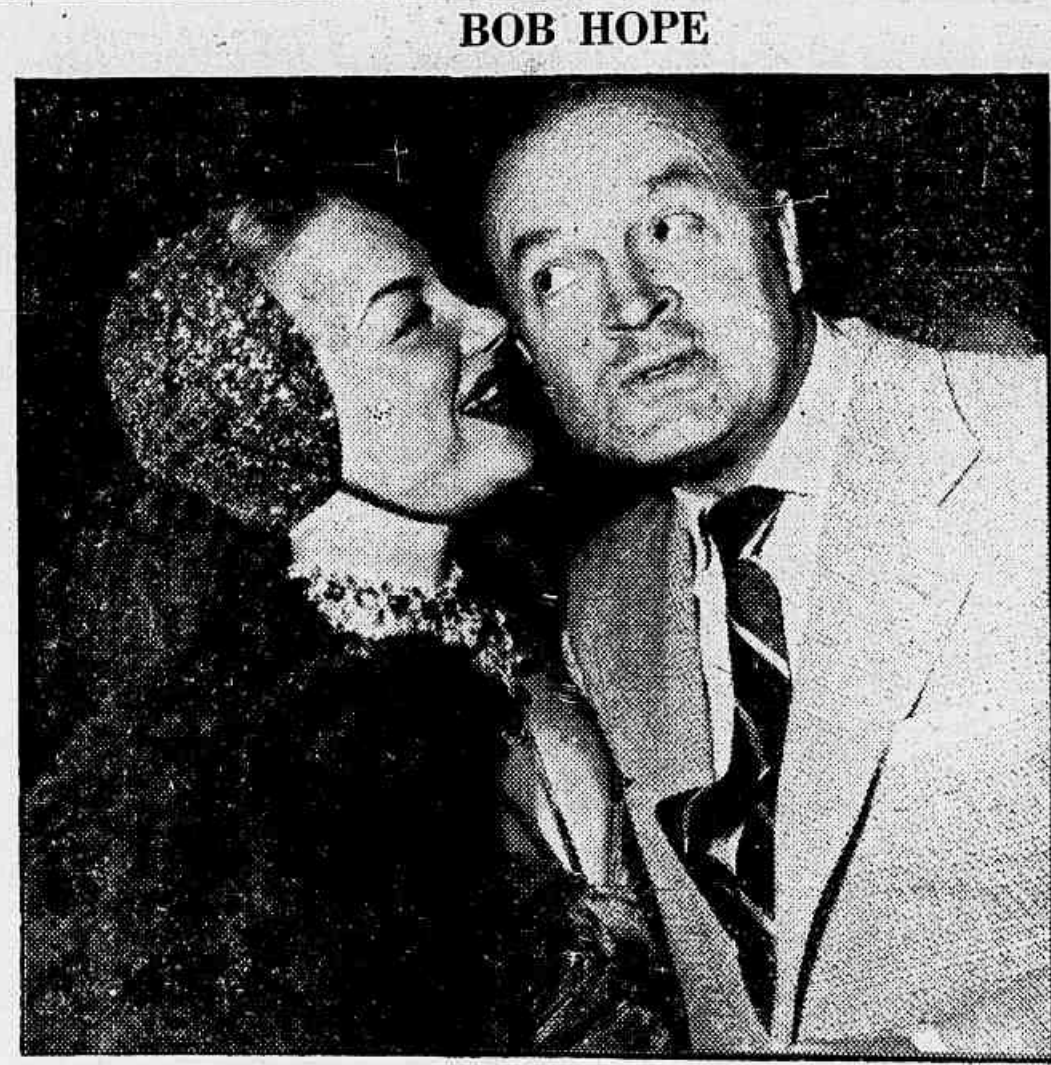
Copyright da
News Press Direi-
tos Reservados
Para o Distrito
Federal

Quando Se Vêem Frente a Frente Com o Microfone — Há os Calmos, os Impossíveis, os Afobados, os Músicos, os Fumantes — Uma Fauna Curiosíssima — Provas de "Humanidade" Das "Estrelas"

Merle Oberon — prefere o chá como bálsamo para os nervos. Consome chicletes e chicletes durante os ensaios. Colman certa vez recusou uma rosa, alegando que a comida o faria perder o romantismo ante o microfone.

Os Musicófilos

Em contraste com aqueles que dependem de leite, chá e cigarros, Paul Muni e Mickey Rooney têm mais fé nos efeitos calmantes da música. Muni sempre vai para os bastidores e pede a um violonista para tocar para ele. Sem isto não pode encantar o microfone. Rooney, sempre exuberante, cansa todo mundo com suas malandragens durante os ensaios. Bate "boogie-woogie" no piano, toca os tambores da bateria, e implora ao maestro Lou Silver para deixá-lo ensaiar com orquestra do "Radio Theatre". O barulho que ele faz deixa o pessoal de-



BOB HOPE

Gosta de divertir-se dirigindo pindas aos outros atores, quando percebe suas faltas. Também se acalma com um agridinho como este, de Carmen Miranda.

Charles Boyer

Gesticula

Charles Boyer é dos poucos astros que usam suporte, onde coloca o papel que está lendo. Ele gosta de "trabalhar com ambas as mãos", fazendo seus fluídos gestos franceses quando representa.

Manias do Falecido

Beery

Já Wallace Beery achava que o ar fresco é a melhor cura para o nervosismo. Consequentemente, ele nunca ficava em seu camarim, preferindo dar um pulo até sua casa no intervalo do último ensaio e a hora do programa.

Um Que é Irrepreensível

Gary Grant é o mais dinâmico irrepreensível astro de cinema que participa do "Radio Theatre". Em toda Hollywood, ele é o ator que mais trabalha quando está ante o microfone. Grant toma parte em todos os principais diálogos da peça. Se o seu papel exige que ele se envolva numa briga, dá socos na própria mão para produzir o ruído característico. Quando é atingido pelo impacto de um vilão, ele se agita bastante para obter respiração ofegante, necessária à cor dramática. Mas se está representando uma cena amorosa, com a estréia da peça, Gary Grant abraça o microfone, dando às suas palavras um tom adequado. Mas quando não está participando de nenhuma cena, Grant sai do palco e vai fazer-se os artistas auxiliares para ajudar nas manifestações de assistência — como aplausos, murmúrios ou história coletiva. Gary Grant tale

Miss Colbert e Miss Crawford

Claudette Colbert, que já completou sua 19ª participação

no programa, nunca fala sentada em frente ao microfone num banguinho alto, enrolando suas pernas em torno dele. Jean Crawford, certa vez, pendurou-se no microfone durante toda a sua representação, tirando ainda os seus sapatos por motivos de conforto.

O Público Adora

O auditório adora assistir a essas excentricidades. Dizem que elas humanizam seus estros favoritos, que aparecem a eles como são na realidade, — sem "make-up", trajes especiais ou artifícios.

CLAUDETTE COLBERT



Seu cacoete resume-se em ficar sempre de pernas cruzadas.

MERCADOS DO RIO

Este mercado funcionou, ontem, com as seguintes taxas:

Venda	Comp.
Dólar	18,38
Paço uruguaio	7,75 16 7,47 15
Paço argentino	1,30 45 1,07 32
Libra	52,41 60 51,40 40
Paço francês	2,02 25 2,02 25
Paço belga	0,37 38 0,36 42
Paço suíço	0,65 72 0,63 34
C. Dinamarquesa	2,73 33 2,63 38
Coroa sueca	2,02 25 2,02 25
Coroa tcheca	0,37 44 0,36 38
Paço suíço	4,31 96 4,20 72
Paço	1,70 96
Soléis peruano	1,20
Florim	4,92 15 4,93 21

OUROFINO

O Banco do Brasil, comprou, hoje, 15 grama de ouro-fino, a base de 1.000,10 em barra ou amolado ao preço de Cr\$ 20,81 75.

CAMARA SINDICAL

Em 24 de outubro registrou-se as seguintes médias de câmbio:

Paço	Cruzado
Paço	52,41 60
Paço	52,41 60
Paço	52,41 60
Paço	52,41 60
Paço	52,41 60
Paço	52,41 60
Paço	52,41 60
Paço	52,41 60
Paço	52,41 60
Paço	52,41 60

BOLSA DE VALORES

Regulou a Bolsa de Valores, ontem, com trabalhos animados e negócios desenvolvidos nos valores em evidência. A maioria dos títulos mantiveram-se calmos, ficando apenas as ações da Cia. de São Paulo e sustentadas as Obrigações de Guerra. Tudo registrou como se vê adiante.

VENAS REALIZADAS ONTEM

Ações	Cruzado
44 Unifon	692,00
20 O. do Porto	670,00
10 D. Emp. Nom.	650,00
21 Idem. Idem.	725,00
2 Idem. Emp. Antigo	650,00
2 Idem.	650,00
4 Idem.	670,00
400 Realizamento	760,00
Obrigações:	
22 T. Nac. 1932	1.020,00
15 Guerra Cr\$ 100,00	750,00
15 Idem.	750,00
11 Idem. Cr\$ 200,00	740,00
16 Idem.	740,00
1 Idem. Cr\$ 500,00	370,00
4 Idem.	370,00
2 Idem. Cr\$ 1.000,00	735,00
3 Idem.	735,00
4 Idem.	760,00
146 Idem.	760,00
95 Idem. Cr\$ 5.000,00	3.000,00
Estaduais:	
100 Minas Fidejuss.	297,00
100 Minas Fidejuss.	135,00
224 Minas 1934 1ª Série	630,00
122 Idem. 2ª Série	630,00
100 Idem. 3ª Série	130,00
100 Idem. 4ª Série	880,00
100 Idem. 5ª Série	250,00
100 Idem. 6ª Série	207,00
100 Idem. 7ª Série	610,00

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

Desde o 1.º de julho

Desde o 1.º de julho

Desde o 1.º de julho

Desde o 1.º de julho

Desde o 1.º de julho

Desde o 1.º de julho

Desde o 1.º de julho

Desde o 1.º de julho

Desde o 1.º de julho

Desde o 1.º de julho

Desde o 1.º de julho

Desde o 1.º de julho

Desde o 1.º de julho

Desde o 1.º de julho

Desde o 1.º de julho

Desde o 1.º de julho

Desde o 1.º de julho

Desde o 1.º de julho

Desde o 1.º de julho

Desde o 1.º de julho

Desde o 1.º de julho

Desde o 1.º de julho

Desde o 1.º de julho

Desde o 1.º de julho

Desde o 1.º de julho

Desde o 1.º de julho

Desde o 1.º de julho

Desde o 1.º de julho

Desde o 1.º de julho

Desde o 1.º de julho

Desde o 1.º de julho

Desde o 1.º de julho

Desde o 1.º de julho

Desde o 1.º de julho

Desde o 1.º de julho

Desde o 1.º de julho

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

Desde o 1.º de julho

Desde o 1.º de julho

Desde o 1.º de julho

Desde o 1.º de julho

Desde o 1.º de julho

Desde o 1.º de julho

Desde o 1.º de julho

Desde o 1.º de julho

Desde o 1.º de julho

Desde o 1.º de julho

Desde o 1.º de julho

Desde o 1.º de julho

Desde o 1.º de julho

Desde o 1.º de julho

Desde o 1.º de julho

Desde o 1.º de julho

Desde o 1.º de julho

Desde o 1.º de julho

Desde o 1.º de julho

Desde o 1.º de julho

Desde o 1.º de julho

Desde o 1.º de julho

Desde o 1.º de julho

Desde o 1.º de julho

Desde o 1.º de julho

Desde o 1.º de julho

Desde o 1.º de julho

Desde o 1.º de julho

Desde o 1.º de julho

Desde o 1.º de julho

Desde o 1.º de julho

Desde o 1.º de julho

Desde o 1.º de julho

Desde o 1.º de julho

Desde o 1.º de julho

Desde o 1.º de julho

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

Desde o 1.º de julho

Desde o 1.º de julho

Desde o 1.º de julho

Desde o 1.º de julho

Desde o 1.º de julho

Desde o 1.º de julho

Desde o 1.º de julho

Desde o 1.º de julho

Desde o 1.º de julho

Desde o 1.º de julho

Desde o 1.º de julho

Desde o 1.º de julho

Desde o 1.º de julho

Desde o 1.º de julho

Desde o 1.º de julho

Desde o 1.º de julho

Desde o 1.º de julho

Desde o 1.º de julho

Desde o 1.º de julho

Desde o 1.º de julho

Desde o 1.º de julho

Desde o 1.º de julho

Desde o 1.º de julho

Desde o 1.º de julho

Desde o 1.º de julho

Desde o 1.º de julho

Desde o 1.º de julho

Desde o 1.º de julho

Desde o 1.º de julho

Desde o 1.º de julho

Desde o 1.º de julho

Desde o 1.º de julho

Desde o 1.º de julho

Desde o 1.º de julho

Desde o 1.º de julho

Desde o 1.º de julho

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

Desde o 1.º de julho

Desde o 1.º de julho

Desde o 1.º de julho

Desde o 1.º de julho

Desde o 1.º de julho

Desde o 1.º de julho

Desde o 1.º de julho

Desde o 1.º de julho

Desde o 1.º de julho

Desde o 1.º de julho

Desde o 1.º de julho

Desde o 1.º de julho

Desde o 1.º de julho

Desde o 1.º de julho

Desde o 1.º de julho

Desde o 1.º de julho

Desde o 1.º de julho

Desde o 1.º de julho

Desde o 1.º de julho

Desde o 1.º de julho

ARTES

No Atelier de Iberê Camargo

ANTONIO BENTO



De volta de São Paulo, encontro na redação uma carta de Iberê Camargo, escrita a propósito da nota que fiz, há algumas semanas, resumindo uma conversa que mantivemos em seu atelier. Evidentemente, não podiam ser reproduzidos os diversos assuntos de que nos ocupamos, os quais foram resumidos, apresentando este ou aquele aspecto de cada uma das questões abordadas, entre as quais a situação de dificuldades dos artistas plásticos no Brasil.

A carta do pintor é a seguinte:

"Caro Antonio Bento. — Pego que você me permita trazer à nossa conversação alguns esclarecimentos que julgo necessários. Eu de modo algum quis dizer que não pintamos de nobre, do com as nossas concepções artísticas e que nos adaptamos ao gosto do público, (isso seria negar a arte e o artista) mas que somos limitados muitas vezes pelas condições econômicas. Ora, todos nós sabemos que o modelo não pouca de graça e não se pode pintar um mural se não existir uma parede! Foi sobre este aspecto que encarei a questão.

Isso não significa que o artista de hoje não pinte tão seriamente um ovo como Miguel Ângelo pintou a Sixtina.

Acontece, porém, que como Van Gogh e outros, o artista contemporâneo vive à margem de uma sociedade que parece não precisar mais dele.

Quanto à referência aos críticos, foi por ter observado que eles só apontam o efeito sem considerar a causa, que está na má situação do nosso ensino e na triste situação econômica da maioria dos nossos artistas plásticos.

Grato pela retificação, abraços do Iberê Camargo."

Não há propriamente discordância entre a minha nota e a carta de Iberê, cujos esclarecimentos completam o texto jornalístico estampado no DIÁRIO CARIOCA. Tive, de minha parte, que resumir uma longa conversa, pois a falta de espaço (mais do que uma limitação) torna-se às vezes uma verdadeira norma disciplinar, a que o jornalista deve estrita obediência.

OS PREMIOS DA DIVISÃO MODERNA

A Medalha de Honra e os Prêmios de Viagem da Divisão de Arte Moderna — A votação para a Medalha de Honra, terá lugar no Museu, às quinze horas de segunda-feira, dia cinco de Novembro, e a dos Prêmios de Viagem, às nove horas da manhã de terça-feira, dia seis de Novembro. Só poderão participar da votação da Medalha de Honra, os artistas "Hors-Concours".

XV Curso de Alergia

Sob os auspícios da Sociedade Brasileira de Alergia será realizado no próximo mês de Novembro o XV Curso de Alergia, com aulas ministradas por professores e conhecidos especialistas no assunto. As aulas serão dadas no auditório da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, das 20 às 22 horas, durante o período de 14 a 27 de Novembro.

— Este momento a Paulina teve o azar de se lembrar de outra conta. O Jairo explodiu. — Está vendo a maravilha que é o seu partido e o seu candidato? Prometeu carne a Cr\$ 6,00 o quilo e custa Cr\$ 6,00 a grama.

Paulina reage. — Se Ele não baixa os preços é porque não pode. — Que não pode o quê? Vocês é que são bobos e vão na conversa... responde furiosa o oposicionista. Fecha o tempo, cada um procura desmoralizar o partido e respectivas plataformas do outro e sem perceberem acabam se insultando reciprocamente. Ficam zangados dias seguidos e de nada adiantam as reconciliações porque Paulina é obrigada a pedir sempre mais dinheiro para comprar carne e "outras comidas".

Conclusão, Paulina quer se desquitar porque a vida do casal se transformou em inferno comum que é a fome. Ora, Paulina, não seja extremista porque então as coisas pioram. Já que você acha que a carne não baixa de preço porque Ele não pode fazer nada, ao invés de deixar o seu marido, vá trabalhar também e não peça mais dinheiro a ele. Afinal de contas você tem muita responsabilidade na história dos preços, eleitora consciente como você deve ser. Ao trabalho, minha cara, porque as coisas vão piorar.

A MODA DE PARIS

BLUSAS E CINTOS QUE LEMBRAM A PRIMAVERA

De Alexandra Grimm, da France Press

Em grosso corcurno de seda branco Jacques Fath fez realizar este terno costume de verão, de sala, aberta a um lado, arredondada, e fechada por três botões laterais. O casaco, de mangas largas, fecha também por três botões, logo abaixo da gola pequena. A nota colorida do conjunto é dada pela blusa de muselina de fundo branco, com ramagens de corido forte e pelo cinto de rafia com um buquê de flores primaveris.

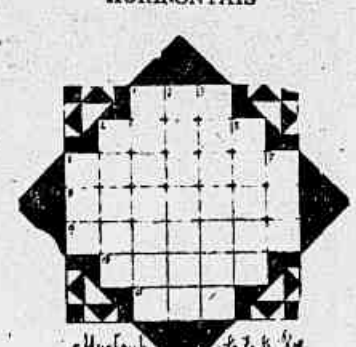
World Copyright 1951 by A. F. P. Paris



Escolha um bom perfume para o seu dia e um cheiro suave e no mesmo tempo, penetrante. Aplique-o nos lóbulos das orelhas e nos punhos.

Passatempo

Direção de RONEGA do C.E.C. Palavras Cruzadas de Matsuk. Rio. HORIZONTAIS



1 — Pintar;
2 — Inutilizem;
3 — Escasseava;
4 — Paroquianos (em relação ao pároco);
5 — Sangrenta;
6 — Curte;
7 — Ensejo.

VERTICAIS
1 — Massa ou pasta de farinha de milho com amido e outras vezes com manteiga e queijo;
2 — Ovíduos;
3 — Exórdio;
4 — Vela imediatamente superior à grande;
5 — Miadela;
6 — Fôro;
7 — Planos de sustentação dos aviões.

Lêxicos: Peq. Dic. Bras. da Língua Port., S. da Fonseca e Monossilábico de Japassi.

Solução do PASSATEMPO anterior.

HORIZONTAIS

Anoja. Rifes. Ecija. Ote. Los.

VERTICAIS

Are. Nicol. Ofito. Jejes. Asa.

Toda correspondência e colaboração para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIÁRIO CARIOCA, Avenida Presidente Vargas, 1988. D. F.

MANIA ESCREVE:

O FANTASMA DA CARNE

Nem sempre todos os membros de uma família, por melhor constituição que ela seja, têm a mesma opinião política. As vezes as divergências não afetam a harmonia da vida em comum, mas outras vezes estas divergências são causas de brigas e até de desquite. Digo isto com base em fatos concretos. Jairo é casado com Paulina. Paulina votou na carne a Cr\$ 6,00 e o Jairo ficou com a oposição. Passados os primeiros meses do novo governo, o Jairo se pôde reclamar que não comiam carne todos os dias em casa. Paulina satisfaz a fim da semana teve de pedir vontade do carnívoro, mas no mais dinheiro para as despesas.

— Mas assim não é possível, mulher, deste jeito o meu ordenado vai todo na comida. — É neste momento a Paulina teve o azar de se lembrar de outra conta. O Jairo explodiu. — Está vendo a maravilha que é o seu partido e o seu candidato? Prometeu carne a Cr\$ 6,00 o quilo e custa Cr\$ 6,00 a grama.

Paulina reage. — Se Ele não baixa os preços é porque não pode. — Que não pode o quê? Vocês é que são bobos e vão na conversa... responde furiosa o oposicionista. Fecha o tempo, cada um procura desmoralizar o partido e respectivas plataformas do outro e sem perceberem acabam se insultando reciprocamente. Ficam zangados dias seguidos e de nada adiantam as reconciliações porque Paulina é obrigada a pedir sempre mais dinheiro para comprar carne e "outras comidas".

Conclusão, Paulina quer se desquitar porque a vida do casal se transformou em inferno comum que é a fome. Ora, Paulina, não seja extremista porque então as coisas pioram. Já que você acha que a carne não baixa de preço porque Ele não pode fazer nada, ao invés de deixar o seu marido, vá trabalhar também e não peça mais dinheiro a ele. Afinal de contas você tem muita responsabilidade na história dos preços, eleitora consciente como você deve ser. Ao trabalho, minha cara, porque as coisas vão piorar.

De Paris e Nova York para Você?

COMO COMPRAR SEUS PERFUMES NOVOS

Por DIANA DAWN

O bom gosto na escolha de um perfume é da máxima importância para a mulher elegante. O perfume, por outro lado, pode ser considerado como mais importante do que a própria beleza da mulher ou o tipo de vestido que ela estiver usando.

A moça que quer ser exótica poderá escolher um perfume forte e quente que a própria beleza da mulher ou o tipo de vestido que ela estiver usando.

A moça discreta deve evitar o mais possível os perfumes exóticos embora possa ser um perfume penetrante. O Lavender é o mais aconselhável para tais casos. Qualquer que seja a sua escolha compre primeiro pequena quantidade a fim de verificar se o mesmo combina com a sua personalidade.

CINEMA

"Agora Estamos Na Marinha"

DECIO VIEIRA OTTONI

Em cartaz nos cinemas Palácio, Roxy, Iris, Botafogo, Monte Castelo, Horácio 14 — 16 e 18 — 20 e 22 horas. "O LIVRE IN THE NAVY NOW". Produzido por Fred Kholmar para a 20th. Century Fox; dirigido por Henry Hathaway; escrito por Richard Murphy; baseado no artigo de John W. Hazard; cinematografia de Joe McDonald; música de Cyril Mockridge; elenco: Gary Cooper, Millard Mitchell, Jane Greer, John McIntire, Ray Collins e outros.

Baseado num artigo de John Hazard, publicado no "The New Yorker", "Agora Estamos Na Marinha", conta as tropéias da tripulação de uma unidade de guerra lançada em manobras para provar se um determinado mecanismo poderia substituir um tanque de guerra.

O filme, integrado por atores traquejados em vários gêneros de cinema, não se esforça muito para exibir uma "performance" adequada ao assunto. Um espetáculo leve, num gênero que particularmente detestamos. Consequente, no máximo, A CONVERSA "VOLUNTARIA".

HONG KONG, 25 — (Victor Kennedy, correspondente da U.P.) —

Informações oficiais chinesas confirmaram que os comunistas chineses estabeleceram numerosos acordos de trabalho acordado e de "ensino", onde os internados e de "abrigam" desde delinquentes até "novos homens".

A agência de notícias "Nova China" revelou que 3.000 professores de vinte escolas de Pequim foram enviados a um desses estabelecimentos por um período de 4 meses para serem despois da "influência ocidental". Outros despachos da mesma agência confirmaram a existência de vários campos de trabalho forçado em outras partes da

China, com o propósito de fazer com que os prisioneiros se submetam e aprendam as doutrinas do partido comunista.

O governo vermelho chinês produziu um filme intitulado "Aldoa dos Novos Homens", baseado na vida dentro de tais acampamentos.

Dois despachos da cidade agnora descrevem os acampamentos situados no distrito de Shensi, no norte da China, dizendo que os internados estão realizando tarefas agrícolas, trabalhos em minas, de repovoamento florestal, etc. Dize a referida agência que os acampamentos têm muito êxito porque combinam os trans-

de com o "ensino político", porém admitem que havia "certa resistência entre os internados".

Um daqueles despachos aduzia que "a maior parte dos delinquentes admite seus crimes e dá sinais de arrependimento", porém os outros afirmam que resistem.

Apresentava que aqueles que resistem a paciência das autoridades com sua resistência, assim como os que procuram escapar, são punidos. O programa de "instrução co-

munistas" para os professores de China de Pequim começou a 25 de setembro, segundo informações da agência.

Esta que os professores internados no acampamento — entre os quais há vários que se recusaram a entrar — muito tempo dos Estados Unidos — não obrigados a entrar no acampamento.

procuram a liberdade, prometendo abandonar o partido, mas logo se vêem de novo presos e punidos.

O programa de "instrução co-

munistas" para os professores de China de Pequim começou a 25 de setembro, segundo informações da agência.

Esta que os professores internados no acampamento — entre os quais há vários que se recusaram a entrar — muito tempo dos Estados Unidos — não obrigados a entrar no acampamento.

procuram a liberdade, prometendo abandonar o partido, mas logo se vêem de novo presos e punidos.

O programa de "instrução co-

munistas" para os professores de China de Pequim começou a 25 de setembro, segundo informações da agência.

Esta que os professores internados no acampamento — entre os quais há vários que se recusaram a entrar — muito tempo dos Estados Unidos — não obrigados a entrar no acampamento.

procuram a liberdade, prometendo abandonar o partido, mas logo se vêem de novo presos e punidos.

O programa de "instrução co-

munistas" para os professores de China de Pequim começou a 25 de setembro, segundo informações da agência.

Esta que os professores internados no acampamento — entre os quais há vários que se recusaram a entrar — muito tempo dos Estados Unidos — não obrigados a entrar no acampamento.

procuram a liberdade, prometendo abandonar o partido, mas logo se vêem de novo presos e punidos.

O programa de "instrução co-

munistas" para os professores de China de Pequim começou a 25 de setembro, segundo informações da agência.

Esta que os professores internados no acampamento — entre os quais há vários que se recusaram a entrar — muito tempo dos Estados Unidos — não obrigados a entrar no acampamento.

procuram a liberdade, prometendo abandonar o partido, mas logo se vêem de novo presos e punidos.

O programa de "instrução co-



Por ocasião do "party" vemos, quando conversavam, as senhoras governador Ernani do Amaral Peixoto e Oscar Reudler de Aquino e o senhor Lionio Ramos Carvalho. (Foto da Revista SOMBRAS)

O Dia Astrologico



HOJE, 26 — Bom dia para ar-

retar negócios, de manhã pode in-

ciar viagem.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

As possibilidades felizes ou não

de hoje, para todos os leitores, com

horas e minutos favoráveis são

transcritas abaixo, para os nas-

cidos:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO

E 20 DE JANEIRO:

Aproveite o dia de hoje para as-

sinar documentos e tratar de

assuntos jurídicos, 10, 12 e 13;

19, 21 e 22. (horas e minu-

tos).

ENTRE 21 DE JANEIRO

E 18 DE FEVEREIRO:

Espiritualismo, sensibilidade e

aprendizagem, 10, 12 e 13;

19, 21 e 22. (horas e minu-

tos).

ENTRE 18 DE FEVEREIRO E

16 DE MARÇO:

Dia propício para excursões e

tratar de negócios de imóveis, 10,

12 e 13; 19, 21 e 22. (horas e

minutos).

ENTRE 21 DE MARÇO E

20 DE ABRIL:

Assuntos de mudanças e con-

tratos, desconfiança e medo de

desgraças, 10, 12 e 13; 19, 21

e 22. (horas e minutos).

ENTRE 21 DE ABRIL E

20 DE MAIO:

Boas possibilidades em relação

ao outro sexo, 5, 6 e 7; 16, 17 e

18. (horas e minutos).

ENTRE 21 DE MAIO E

20 DE JUNHO:

Descepção com amigos e gastos

inesperados, porém, para com-

pensar, a tarde, terá surpresas

de amigos e parentes, 10, 12 e 13;

19, 21 e 22. (horas e minu-

tos).

ENTRE 22 DE JUNHO E

21 DE JULHO:

Pequenas rusgas domésticas: a

tarde será mais agradável, 1, 13

e 16; 19, 21 e 22. (horas e mi-

nutos).

ENTRE 21 DE JULHO E

20 DE AGOSTO:

Supressas agradáveis e novas

amizades, 16, 17 e 18; 19, 21 e

22. (horas e minutos).

ENTRE 21 DE AGOSTO E

20 DE SETEMBRO:

Alegria pela manhã e possibi-

lidades de perda de dinheiro à tar-

de. Prevê-se, 7, 8 e 9; 16, 17 e

18. (horas e minutos).

ENTRE 21 DE SETEMBRO E

20 DE OUTUBRO:

Supressas agradáveis e novas

amizades, 16, 17 e 18; 19, 21 e

22. (horas e minutos).

TEATRO

"EU QUERO SASSARICA", HOJE, NO RECREIO

Finalmente hoje, às 20.45 horas, reabrirá o Recreio, para a pré-estréia de "Eu quero Sassarica", revista de Freire Junior.

Luís Iglesias e Walter Pinto. A empresa de hoje realizará esse pré-estréia a preços especiais, para dar maior destaque ao lançamento do espetáculo que está sendo, sem dúvida, ansiosamente aguardado pelo público.

Carla, Virginia Lane, Mara Rubia, Pedro Dias, Manoel Vieira, Iris Delmar, Manoel Bittencourt, Depoite e Mariana, Paula Celestina, Sílvia Ferra, e cinquenta coristas, constituem o elenco que pretende igualar os sucessos, no gênero, de Paris, Londres e Nova Iorque. O guarda-roupa foi tudo confeccionado na capital francesa, cuja música, é uma dúzia de modelos novos, oriundos da Place Pigalle e do Quartier Latin, trazem uma nota de originalidade para a plateia. Mas não ficam as atrações do Recreio: a montagem procura transmitir efeitos originais nos cenários de Oscar Lopes, Armando Ilesias e Angelo Lazary; a música, a cargo de Antonio Lopes, Vicente Paiva e Leo Peracchi, é muito atual; a coreografia de Delif, é cuidada, e a graça é popular, com uma equipe de comêicos de valor.

Todos esperam que Walter Pinto, mais uma vez, não decepcione, superando em luxo e "feerie" as apresentações anteriores.

"UM BELIO NA FACE", HOJE, NO SERRADOR

Procripio mantém a promessa de viver grandes êxitos de seu repertório, iniciando, hoje, às 21 horas, o Serrador, a representação da comédia "Um beijo na face", de Yves Montand e Tristan Bernard. A peça alcançou sucesso quando foi encenada, pela primeira vez, em 1926, e na representação de 1942. Começa, assim, o público a rever os espetáculos que se destacaram, na longa carreira do popular ator, e a cuja primeira mostra atual — "O avarento" — encerrou-se ontem.

ENTRE 23 DE JULHO E 22 DE AGOSTO

Dia azulado, para tratar de negócios públicos. A tarde será propícia em assuntos domésticos, 15, 16 e 17; 21, 41 e 51. (horas e minutos).

ENTRE 21 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Alegria pela manhã e possibilidades de perda de dinheiro à tarde. Prevê-se, 7, 8 e 9; 16, 17 e 18. (horas e minutos).

ENTRE 21 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:

Supressas agradáveis e novas amizades, 16, 17 e 18; 19, 21 e 22. (horas e minutos).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO:

Erros prejudiciais e perigo de escândalo, 10, 12 e 13; 19, 21 e 22. (horas e minutos).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 20 DE DEZEMBRO:

Versatilidade e perigo de ser iludido pelo outro sexo, 30, 51 e 60. (horas e minutos).

MIRAKOFF.

Conferências e Reuniões

Realizar-se-ão nos próximos dias, 14, 15, 16 e 17 de Novembro, o I Congresso Brasileiro de Proctologia e a Sétima Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Proctologia.

Horário: de 20.30 horas. Páris: Academia Nacional de Medicina em sessão semanal.

CONCERTOS

DIA 27, às 17 horas — Concerto Cultural do M. da Educação, no Auditório do M. da Educação.

DIA 27, às 21 horas — Violinista J. Lambert Ribeiro na E.N. de Música.

DIA 28, às 10 horas — Música para Juvencidade — E.N. de Música.

DIA 28, às 16 horas — Violinista Ida Haendel no T. Municipal.

DIA 31, às 21 horas — Associação do C. do Coral — no Auditório do M. da Educação.

DIA 30, às 21 horas — Cantora Leila do Figueiredo na A.B.I.

DIA 30, às 20.30 horas — Pianista Glória Maria Freitas na A.B.I.

DIA 30, às 17 horas — Recital escolar na E.N. de Música.

De com o "ensino político", porém admitem que havia "certa resistência entre os internados".

Um daqueles despachos aduzia que "a maior parte dos delinquentes admite seus crimes e dá sinais de arrependimento", porém os outros afirmam que resistem.

Apresentava que aqueles que resistem a paciência das autoridades com sua resistência, assim como os que procuram escapar, são punidos. O programa de "instrução co-

munistas" para os professores de China de Pequim começou a 25 de setembro, segundo informações da agência.

Esta que os professores internados no acampamento — entre os quais há vários que se recusaram a entrar — muito tempo dos Estados Unidos — não obrigados a entrar no acampamento.

procuram a liberdade, prometendo abandonar o partido, mas logo se vêem de novo presos e punidos.

O programa de "instrução co-

munistas" para os professores de China de Pequim começou a 25 de setembro, segundo informações da agência.

Esta que os professores internados no acampamento — entre os quais há vários que se recusaram a entrar — muito tempo dos Estados Unidos — não obrigados a entrar no acampamento.

procuram a liberdade, prometendo abandonar o partido, mas logo se vêem de novo presos e punidos.

O programa de "instrução co-

munistas" para os professores de China de Pequim começou a 25 de setembro, segundo informações da agência.

Esta que os professores internados no acampamento — entre os quais há vários que se recusaram a entrar — muito tempo dos Estados Unidos — não obrigados a entrar no acampamento.

procuram a liberdade, prometendo abandonar o partido, mas logo se vêem de novo presos e punidos.

O programa de "instrução co-

munistas" para os professores de China de Pequim começou a 25 de setembro, segundo informações da agência.

Esta que os professores internados no acampamento — entre os quais há vários que se recusaram a entrar — muito tempo dos Estados Unidos — não

VINHO! MÚSICA! AMOR!

Ate a vista PAPA!

Gino BECCHI mariella LOTTI

SENSUALIDADE

IMPERIO

2ª FEIRA

HORARIO 2-4-6-8-10

MUNICIPAL — Festival Musset, com o Grupo Teatral Franco-Brasileiro. — A's 21 horas.

ALVORADA — "Flagrantes do Rio", com a Companhia Silveira Sampaio. — A's 21 horas.

COPACABANA — "A poltrona 47", pela Companhia Morineau. — A's 21,30 horas.

FOLLIES — "Diablinho de salas", com Bibi Ferreira. — A's 20,30 e 22,30 horas.

TEATRO DE BOLSO — "Mulher despida", pela Companhia Zaqueia Jorge. — A's 21 horas.

MARIA ANTONIETA PONS

UM CORPO DE MULHER

DESEJO! AMOR! CRUELDADE!

IMPATIZÁVEL

NACIONAL

AZTECA

PRESIDENTE COLISEU RIVOLI FLUMINENSE

SEG. FEIRA

MONTE CARLO

O Grill-room dos melhores "shows" do Rio

TELEFONE 47-3444

Cartaz do Dia

JARDEL — "Tou al nessa calxinha", de Jardi Jercolla. — Gay-Boscoli, com o elenco de Colé. — A's 20 e 22 horas.

GLORIA — "Papa! Lebonard", la Companhia Jaime Costa. — A's 21 horas.

REGINA — "Massacre", com a Companhia Graça Melo. — A's 21 horas.

RIVAL — "Surpresas de uma noite de nupcias", com Almée. — A's 21 horas.

CARLOS GOMES — "Balança mas não cai", Companhia Eros Volusia Mesquilha. — A's 16, 20 e 22 horas.

SERRADOR — "Um beijo na face", com a Companhia Procopio Ferreira. — A's 21 horas.

RECREIO — "Eu quero salsinha", com Oscarito, Mara Rubia, e Virginia Lane. — A's 20,45 horas.

CINEMAS:

S. LUIZ — VITÓRIA — RIAN — CARICA e LEBLON — "Tres segredos", com Eleanor Parker — Patricia Neal. — A's 14 — 18 — 20 e 22 horas.

PALACIO — AMERICA — ROXY e BOTAPAGO — "Agora estamos na Marinha", com Gary Cooper e Jane Greer. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON — "Tensão", com Richard Basehart. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "O grande Caruso", com Maria Lanza. Melodia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — H. LOBO e MASCOTE — "Orquídea e o diabo", com Robert Mitchum e Ava Gardner. — A's 14 — 15,40 — 17,30 — 19,30 — 20,40 e 22,30 horas.

ART-PALACIO — RIVOLI e COLISEU — "O filho do Xelque", com Totó e Taniara Lee. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHE e PARA-TODOS — "A dança do pecado", com Michel Morgan e Henri Vidal. — A's 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 — 20,30 e 22 horas.

IMPERIO — "O compador de fazendas", filme nacional, com Procopio Ferreira. — A's 14 — 15,40 — 17,30 — 19 — 20,40 e 22,30 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

linhas a partir das 10 horas.

CAPITOLIO — Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

REX — "Zamba", com June Vincent. — A's 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,30 horas.

AZTECA — PRESIDENTE — LEMM e S. JOSE — "Santa e pecadora", com Arturo de Cordova e Zuliy Moreno. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA — "Zamba", — A's 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,30 horas.

PIRAJA — "O mago de Oz", — A's 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,30 horas.

IDEAL — "Tres segredos", com Eleanor Parker. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MARACANA — "Um preço para cada crime".

ROULEN — "Tres estrelas e um coração", — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

S. PEDRO — "Príncipe ladrão".

ROSARIO — "Triângulo de amor".

MONTE CASTELO — "Agora estamos na Marinha", — A partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "O filho do Sheld".

EM NITEROI

ODEON — "O porteiro".

PALACE — "Príncipe ladrão".

ICARAI — "A ilha do Tesouro".

EM PETROPOLIS

PETROPOLIS — "Agora estamos na Marinha", com Gary Cooper, a partir das 15,30 horas.

CAPITOLIO — "O porteiro".

D. PEDRO — "Rastro sangrento".

RAIOS X

TOMOGRAFIA

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araújo Porto Alegre, 70 - 9º andar

TELEFONE: 22-5330

RAIOS X

TOMOGRAFIA

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araújo Porto Alegre, 70 - 9º andar

TELEFONE: 22-5330

RAIOS X

TOMOGRAFIA

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araújo Porto Alegre, 70 - 9º andar

TELEFONE: 22-5330

RAIOS X

TOMOGRAFIA

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araújo Porto Alegre, 70 - 9º andar

TELEFONE: 22-5330

RAIOS X

TOMOGRAFIA

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araújo Porto Alegre, 70 - 9º andar

TELEFONE: 22-5330

RAIOS X

TOMOGRAFIA

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araújo Porto Alegre, 70 - 9º andar

TELEFONE: 22-5330

RAIOS X

TOMOGRAFIA

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araújo Porto Alegre, 70 - 9º andar

TELEFONE: 22-5330

RAIOS X

TOMOGRAFIA

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araújo Porto Alegre, 70 - 9º andar

TELEFONE: 22-5330

RAIOS X

TOMOGRAFIA

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araújo Porto Alegre, 70 - 9º andar

TELEFONE: 22-5330

RAIOS X

TOMOGRAFIA

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araújo Porto Alegre, 70 - 9º andar

TELEFONE: 22-5330

RAIOS X

TOMOGRAFIA

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araújo Porto Alegre, 70 - 9º andar

TELEFONE: 22-5330

RAIOS X

TOMOGRAFIA

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araújo Porto Alegre, 70 - 9º andar

TELEFONE: 22-5330

RAIOS X

TOMOGRAFIA

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araújo Porto Alegre, 70 - 9º andar

TELEFONE: 22-5330

RAIOS X

TOMOGRAFIA

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araújo Porto Alegre, 70 - 9º andar

TELEFONE: 22-5330

RAIOS X

TOMOGRAFIA

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araújo Porto Alegre, 70 - 9º andar

TELEFONE: 22-5330

RAIOS X

TOMOGRAFIA

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araújo Porto Alegre, 70 - 9º andar

TELEFONE: 22-5330

RAIOS X

TOMOGRAFIA

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araújo Porto Alegre, 70 - 9º andar

TELEFONE: 22-5330

RAIOS X

TOMOGRAFIA

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araújo Porto Alegre, 70 - 9º andar

TELEFONE: 22-5330



Maria Antonieta Pons mais bela do que nunca, numa cena do filme da Pelmex "Um Corpo de Mulher", que será o próximo cartaz do Azteca

"UM CORPO DE MULHER" É UM FILME COM FOTOGRAFIAS DE GABRIEL FIGUEIRÓA

Disse um crítico que "Um Corpo de Mulher" é um filme sério de Maria Antonieta Pons, não quis dizer que o filme seja água com açúcar ou realizado em ambiente de convento, não.

O filme foi feito numa atmosfera de realismo, no palco da vida onde a heroína dançou, cantou, amou e sofreu, na defesa de uma tese que é dignificadora de uma mulher, mas... em suas meias tintas um estudante de belas artes leu a mais estranha das histórias. Portanto, o que o crítico quis dizer foi que o filme é de folego e o primeiro grande trabalho dramático de Maria Antonieta Pons, dirigida por Tito Davison.

O fato de Gabriel Figueiróa ter feito a fotografia do filme já é uma garantia para o grande público, pois este mestre do cinema não realiza trabalhos que não possuam mérito excepcional.

Ao lado de Maria Antonieta Pons, neste filme da Pelmex, Ramon Pereda, Eduardo Noriega, Ruben Rojo e outros excelentes nomes do Cinema mexicano.

"Um Corpo de Mulher", estará no cartaz na próxima segunda-feira nos Cines Azteca, Presidente, Coliseu, Rivoli e Fluminense.

CENTRO DOS EXCURSIONISTAS

CONSELHO DELIBERATIVO

Convocação

"Na forma dos estatutos, convocamos os senhores excursionistas para uma reunião extraordinária a realizar-se na sede do centro dos excursionistas, à Avenida Almirante Barroso n. 2 - 8º andar, no dia 6 de novembro vindouro, em primeira convocação às 20 horas e, caso não haja número legal, em segunda, às 21 horas.

Ordem do dia: A) eleição para o cargo de vice-presidente; B) — Assuntos relacionados à administração. Rio de Janeiro, 24 de outubro de 1951. — Segundo Costa Netto - Presidente.

METRO COPACABANA **METRO PASSEIO** **METRO TIJUCA**

HOJE **HOJE** **HOJE**

MARIO LANZA **"O Grande CARUSO"** **ANN BLYTH** **KIRSTEN NOVINA** **DIBRON**

DOMINGO - SESSÕES DESDE 10 HS. DA MANHÃ

ESTES FILMES NÃO SÃO VÍDEOS - MONITORES CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

Bob Hope

o Conde em SINUCA

Como será o FIM DO MUNDO?

Meia Luz

AMAURY

Velo de longe a letra amiga de Cesar e de Renata mandando um abraço que já estava fazendo falta, avisando da próxima chegada no início de novembro e comunicando ainda, de que continuam lendo a nossa seção mesmo lá nos EE. UU., o que não causou uma satisfação tão grande que quase provocou um curto-circuito na instalação elétrica da Meia-Luz. E hoje, vocês estão lendo?

Estamos todos a espera dessa prometida importação de novidades para a nossa vida noturna, que vai se arrastando aos suspiros e lamentos, reumáticos e desconfortos, menos reumáticos mas mais desconfortos do que nunca. Estou escrevendo exatamente no dia da última apresentação de Coroussel aquele mesmo "show" que estava em cartaz quando vocês saíram dali. Amanhã, no Monte Carlo, estreia Bacanal, de Silveira Sampaio, enquanto o Embassy vem programando um espetáculo regular o "Artigo do Ano", de Luiz Quirino, o Copacabana bem uniforme em apresentações e festividade, o Vogue, o Flair completamente esquecidos o Night and Day como de hábito e o Arapuca, com nada menos de cinco mudanças de "shows", em sua queda, está com um lastro desfavorável para ser enfrentado pelo "Café Concerto" em quem lhe suceda.

E assim vamos nós, com o Casablanca fechado, umas noites frias que só agora melhoram, e uma acentuada falta de mantelha, carne, água e congeleiros; a única coisa que melhorou, e há sempre um consolo em todas as desdidas, foi o leite, mas isso em função das secas,

A VALORIZAÇÃO ECONÔMICA DA AMAZÔNIA

Sob a presidência do sr. Romulo de Almeida, proseguiram ontem os trabalhos da Comissão de Estudos do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, sendo apresentadas as conclusões sobre atividades agrícolas e política de preços, expansão de produção, sistema de comércio e beneficiamento da espécie. Na reunião de hoje será debatido o relatório relativo à pecuária.



VINCE, BRILHANTEMENTE

No concurso realizado para Livre Docente da cadeira de Medicina Legal da Faculdade Nacional de Direito, obteve aprovação unânime o professor Nuno Lisboa, do quadro de técnicos do Instituto Médico Legal.

Arguido com todo rigor, o legista Nuno Lisboa saiu-se brilhantemente, não deixando sem resposta uma questão sequer. A Comissão Examinadora estava constituída dos professores Castro Rebelo, Hélio Gomes, Jessé de Paiva, Madureira de Pinho e Pita Pinheiro. É do novo Livre Docente a fotografia acima.

Silveira Sampaio, no Monte Carlo. Começa a melhorar o movimento do Embassy.

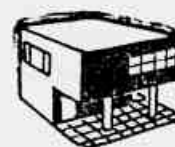
Jorge Goulart e Nora Ney é que estão animando o Copacabana.

Será dia 3 a estréia da famosa tática de Troilo no Night and Day.

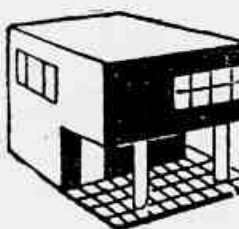
Varemos hoje pela última vez o Carroussel, e cavalgando nele, o Jaime Storino, responsável por uma cena das mais espontâneas e naturais desse fãido "show".

NO DISTRITO FEDERAL ENQUANTO O NUMERO DE DOMICILIOS CRESCER 47% A REDE TELEFONICA CRESCER 87%

1940



1950



301.701 DOMICÍLIOS

443.594 DOMICÍLIOS

1940



1950



113.248 TELEFONES

212.307 TELEFONES

CRESCIMENTO

47%

EM 11 ANOS

CRESCIMENTO

87%

EM 11 ANOS

CONCLUSÕES DA 1.ª PAGINA

Quem Quer Que...

As reservas em ouro e dólares do bloco da libra na semana passada, no terceiro trimestre deste ano, a maior queda da história. Nos primeiros nove meses de 1951 a Grã-Bretanha importou mais dois bilhões e seiscentos milhões de dólares em mercadorias do que exportou. No ano passado, o déficit da sua balança comercial representava apenas um terço desse total.

A dívida em esterlins da Grã-Bretanha subiu a quase onze bilhões de dólares a 30 de junho, consideravelmente mais que na época em que iniciou o difícil processo de reduzir seus compromissos no pós-guerra. Grande parte dos fundos britânicos empregaram-se em armamentos, que não só custaram dinheiro para compra de matérias-primas, como ocuparam fábricas que assim ficaram impedidas de produzir artigos de consumo civil para exportação.

A inflação também tem sido um fator importante, pois os ingleses, tanto ricos quanto pobres, vêm comprando artigos importados com todo o dinheiro que podem tomar emprestado. Os impostos já são altos; mas quem quer que vença as eleições terá de procurar restabelecer o hábito tradicional britânico da economia. Mesmo com as novas restrições ao crédito, o governo provavelmente precisará encontrar meios para enfrentar mais 75 milhões de dólares aos seus cidadãos já sobrecarregados de impostos.

Além do dinheiro, a Grã-Bretanha também tem falta de combustível, tanto carvão quanto petróleo, de carne e de matérias-primas importadas, tais como cobre e aço. Ao novo governo caberá resolver se deverá pagar a próxima quota de 7 milhões de dólares em juros do empréstimo norte-americano. De qualquer modo, os vencedores da eleição terão o que fazer.

Foi Entregue ao...

que se relacionam com o transporte do sal, interessando os portos de Areia Branca e Macaú.

Os projetos que visam a ampliação de usinas elétricas existentes e a criação de novas unidades hidroelétricas, notadamente nos Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e S. Paulo, estão a cargo dos engenheiros Francisco Souza Lima e L. Raschley.

Os técnicos americanos em assuntos agrícolas já se encontram entre nós e estabeleceram seus primeiros contatos com o Ministério da Agricultura, a fim de conhecer a orientação do governo nesse setor.

Os problemas que dizem respeito ao abastecimento de gene-

ros de primeira necessidade, tais como o armazenamento e a distribuição de cereais, além dos que se relacionam com a ampliação de frigoríficos, estão sendo examinados pelos técnicos Christopher Jones e Reynold Carlson, que, ainda agora, regressaram de prolongada viagem aos centros produtores de Grãos e do Triângulo Mineiro.

Com relação ao projeto que ora é entregue às autoridades governamentais, convém salientar que visa a padronização de freios e engates nas estradas de ferro de bitola larga.

Atualmente, são usados freios a vauco e a ar comprimido, o que dificulta sobremaneira o tráfego mútuo, impossibilitando que ele se faça com a intensidade requerida.

A redução de um só tipo, ar comprimido, eliminará a dificuldade. A substituição dos freios só poderá ser feita, entretanto, em vagões aproveitáveis. A solução total do problema implicará encontrar meios para adquirir, na aquisição de novos vagões.

A Comissão aguardará o pronunciamento do governo brasileiro sobre o projeto em apreço, para que caso logre aprovação, possa dirigir-se às autoridades americanas solicitando concessão dos créditos indispensáveis em moeda estrangeira, os quais serão adicionados aos créditos em cruzeiros, igualmente necessários.

FALA O MINISTRO LAFER

Recebendo o original do projeto, o ministro Horácio Lafer pronunciou as seguintes palavras:

— No simbolismo desta reunião há mais conteúdo do que se possa pensar. Estamos verificando que o amplo programa do atual governo, que consistia na realização do desejo persistente do sr. presidente da República de apagar as diferenças políticas do Brasil, começa a concretizar-se.

Nada se poderia fazer de concreto e definitivo sem os estudos preliminares requeridos, os quais estão sendo feitos por técnicos dedicados e competentes, graças à cooperação do governo norte-americano e à dedicação dos técnicos brasileiros.

Americanos e brasileiros estão imbuídos na execução desta tarefa, confidando a brilhante homens de estudo, e a técnicos capacitados para o exercício de suas funções específicas. O que foi posto em prática, portanto, será, certamente, a solução mais aconselhável para cada caso.

O primeiro projeto concluído e as boas notícias que acabamos de ouvir, dadas por esse brasileiro ilustre, que é o sr. Ari Torres, nos trazem a certeza de que a Comissão Mista alcançará os seus objetivos e o Brasil ficará devendo aos elementos que nos visitam e aos seus colegas brasileiros os mais assinalados serviços que se prestam ao Brasil hoje e às gerações de amanhã.

Penso expressar a opinião de todos os meus colegas, ao transmitir, neste momento, ao sr. Ministro Burke Knapp, os agradecimentos do governo brasileiro.

Mesa Redonda...

O projeto que agora recebe-se será estudado com urgência, a fim de que seja encaminhado tão logo o Congresso Nacional, aprove os planos necessários que vão permitir a realização de obras, destinadas a promover a recuperação econômica do país.

UDN:...

lho, Alberto Deodato, Alomar Baleeiro, Alde Sampaio e Artur Santos.

Considerou-se ainda que a iniciativa do titular da Fazenda é defeituosa na parte referente à competência, pois, face ao Senado, a competência técnica para introduzir matéria nova no que diz respeito à fiança pública, o que é atribuição da Câmara.

A comissão udenista manifestou-se ainda sobre o Banco Fazerenda, julgando-o também, na forma como foi criado, inteiramente inconstitucional.

FAVORÁVEL A MAJORAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA

Os udenistas manifestaram-se, todavia, favoráveis à majoração do imposto de renda, mas com duas ressalvas: a majoração não deve ser apenas proporcional, como consta do projeto, mas progressiva e abrangendo os lucros re-

ERREIRA COMUNICARÁ

O sr. José Ferreira de Souza foi incumbido de comunicar à maioria do Monre e ao ministro da Fazenda a decisão da comissão udenista.

Quanto ao mérito do projeto, a UDN reagiu-se para apreciar, caso se decida o governo a apresentá-lo como medida autônoma.

TAMBÉM O PSP CON-

tribuiu. Embora não se tenha definido oficialmente, o PSP manifesta tendências contrárias à aceitação do projeto do sr. forador Lafer, exatamente pelo mesmo motivo invocado pela UDN: — o defeito de forma.

Sabe-se, entretanto, que os aderentes têm nessa recusa um motivo político: impedir que seja aprovada esta ou aquela medida que daria ao sr. Getúlio Vargas os recursos necessários para restaurar o poder também para ampliar a sua popularidade. O apoio do PSP à iniciativa governamental localiza-se assim na dependência da conclusão das conversações a cargo dos srs. Danton Coelho e Erlino Salzano.

Churchill...

e a sra. Barbara Castle, também lá, em Bevan.

LONDRES, 25 (U.P.). — As 2,45 da manhã a apuração já conhecida dava aos trabalhistas 164 cadeiras, aos conservadores 141 e aos liberais 2. Os trabalhistas haviam perdido 12 cadeiras, das quais 11 para os conservadores e 1 para os liberais.

OS TRABALHISTAS RECONQUISTARAM UMA CADEIRA. LONDRES, 26 (U.P.). — Os trabalhistas, que haviam perdido 12 cadeiras, conseguiram recuperar uma, a primeira, aliás, no Uster, essa cadeira pertencente anteriormente aos conservadores. Venceu o Uster o trabalhista J. Beattie com a maioria de 25 votos sobre o conservador B. L. Leeson.

CONCLUSÕES DA 3.ª PÁGINA

Cada Vez Mais...

paio; PST—2 cadeiras; Benedito Rocha e Alípio Henrique; PRT—2 cadeiras; Horácio Bertelmei e Antonio Bertelmei; PSD—2 cadeiras; Antônio Cillo Neto e Hermínio da Silva Vicente; PSB—1 cadeira; Augusto Bruno Filho.

Em Discussão Já...

cláusula de Alagoas no Plano do S. Francisco.

O SR. MEDEIROS NETO pede a transição de um ofício favorável a um projeto que conceda uma verba de 1 milhão de cruzeiros a um hospital de Alagoas.

O SR. VALEFREDO GURGEL faz eco do outro telegrama, firmado pelo ministro da Saúde, pedindo sejam iniciadas as obras de reforma de rodagem constantes do Plano de Emergência contra a Seta.

O SR. DIKMANO CRUZ apela para a maioria a aprovar a lei de transferência de uma verba de 1 milhão de cruzeiros para a saúde de Alagoas.

O SR. LEONARDO DE ALMEIDA discute sobre a situação dos municípios que vivem na Amazônia.

O SR. CAVALLANTI discute sobre a situação dos municípios que vivem na Amazônia.

O SR. CAVALLANTI discute sobre a situação dos municípios que vivem na Amazônia.

O SR. CAVALLANTI discute sobre a situação dos municípios que vivem na Amazônia.

O SR. CAVALLANTI discute sobre a situação dos municípios que vivem na Amazônia.

O SR. CAVALLANTI discute sobre a situação dos municípios que vivem na Amazônia.

O SR. CAVALLANTI discute sobre a situação dos municípios que vivem na Amazônia.

O SR. CAVALLANTI discute sobre a situação dos municípios que vivem na Amazônia.

O SR. CAVALLANTI discute sobre a situação dos municípios que vivem na Amazônia.

O SR. CAVALLANTI discute sobre a situação dos municípios que vivem na Amazônia.

O SR. CAVALLANTI discute sobre a situação dos municípios que vivem na Amazônia.

O SR. CAVALLANTI discute sobre a situação dos municípios que vivem na Amazônia.

O SR. CAVALLANTI discute sobre a situação dos municípios que vivem na Amazônia.

O SR. CAVALLANTI discute sobre a situação dos municípios que vivem na Amazônia.

O SR. CAVALLANTI discute sobre a situação dos municípios que vivem na Amazônia.

O SR. CAVALLANTI discute sobre a situação dos municípios que vivem na Amazônia.

O SR. CAVALLANTI discute sobre a situação dos municípios que vivem na Amazônia.

O SR. CAVALLANTI discute sobre a situação dos municípios que vivem na Amazônia.

O SR. CAVALLANTI discute sobre a situação dos municípios que vivem na Amazônia.

O SR. CAVALLANTI discute sobre a situação dos municípios que vivem na Amazônia.

O SR. CAVALLANTI discute sobre a situação dos municípios que vivem na Amazônia.

O SR. CAVALLANTI discute sobre a situação dos municípios que vivem na Amazônia.

Mesa Redonda...

pendência apenas de transportes. O sr. Heltor Grilo, Secretário da Agricultura do Distrito Federal, apresentou-se antes em nome do sr. Cabello que mobilizará todo o transporte que se fizer necessário para colocar a carne nos matadouros e frigoríficos.

GOVERNICO NÃO FALTA. A essa altura o sr. Edirio Caldas, diretor dos Armazéns Frigoríficos do Cais do Porto, garantiu a armazenagem.

150 TONELADAS POR DIA. Completando esse jogo de prendas, o sr. Edson Cavalcanti, diretor geral do SAPS, destacou um jipe da sua auto-ria, que consistia em quatro carne empacotada no Rio Grande do Sul, de acordo com uma proposta, que recebeu, cuja execução importa em um fornecimento diário de 150 toneladas, armazenáveis nos frigoríficos do Cais do Porto. O SAPS vendia essa carne, sem osso e sem pele, a preços inferiores aos da tabela.

ATE' CAMINHOS FRIGORÍFICOS. Informou o sr. Edson Cavalcanti que já foram adquiridos caminhões frigoríficos para distribuição da carne as barracas postadas em diversos lugares, principalmente junto às feiras-livres.

O sr. Cabello afirmou que a carne do SPS será distribuída, quando houver, às seguintes: quartas e sextas-feiras, isto é, em dias nos quais não há distribuição pela Prefeitura.

A MANTEIGA. Após o devanço sobre a carne, o presidente da República informou sobre outros assuntos: até chegar a vez da manteiga.

O sr. Cabello e o sr. Edson Cavalcanti informaram que já haviam marcado para hoje uma reunião com o prefeito, para estudar o assunto e formular um plano.

O sr. João Carlos Vital tranquilizou o presidente, afirmando que as chuvas chegaram nas regiões leiteras e há esperanças de que esse problema já tenha encontrado, a essas horas, o rumo de sua solução leiteira.

BOXES PARA OS SAPS. O prefeito informou ainda que já possui boxes, nos mercados, à disposição do sr. Edson Cavalcanti e colocara outros em funcionamento.

Declarou, também, que aguardava autorização do presidente para instalar um posto do SAPS no Mercado Municipal. O presidente autorizou.

CREDITO NÃO FALTA. O sr. Henrique Dodswoth, presidente do Banco da Prefeitura, prestou seu depoimento informando que todos os empréstimos solicitados pelo Saps foram atendidos.

O sr. Vieira de Alencar, gerente do Banco da Prefeitura, lembrou que tem atendido a todos os pedidos de crédito da C. C. P.

OS FRIGORÍFICOS NOVOS. O presidente recomendou ao Banco do Brasil que facilite o que for de sua alçada para rápida conclusão das obras de ampliação do atual frigorífico do Cais do Porto e construção de um outro também no cais.

SATISFEITO. Finalmente, manifestando-se satisfeito com as explicações dos seus auxiliares, o sr. Getúlio Vargas fez uma recapitulação de tudo que ouvira e encerrou a reunião com uma sentença: as autoridades do sentido de providenciar a melhoria do abastecimento de carne no Distrito Federal.

Estiveram presentes as seguintes pessoas, todas representando órgãos e entidades que interferem no abastecimento desta cidade: prefeito João Carlos Vital; sr. Heltor Grilo, secretário da Agricultura do Distrito Federal; sr. Henrique Dodswoth, presidente do Banco da Prefeitura; sr. Cabello, vice-presidente da C. C. P.; sr. Edson Cavalcanti, diretor geral do SAPS; sr. Edirio Caldas, diretor dos Armazéns Frigoríficos do Cais do Porto; sr. Arbaces Caldas, diretor da Divisão de Subsistência do Saps; sr. Felipe Quintana, chefe do Serviço de Distribuição e Abastecimento da Prefeitura; sr. Vieira de Alencar, gerente da Carteira Agrícola do Banco do Brasil; e Augusto de Oliveira Lopes, diretor do Departamento Veterinário da Prefeitura.

OS TRABALHISTAS RECONQUISTARAM UMA CADEIRA. LONDRES, 26 (U.P.). — Os trabalhistas, que haviam perdido 12 cadeiras, conseguiram recuperar uma, a primeira, aliás, no Uster, essa cadeira pertencente anteriormente aos conservadores. Venceu o Uster o trabalhista J. Beattie com a maioria de 25 votos sobre o conservador B. L. Leeson.

OS TRABALHISTAS RECONQUISTARAM UMA CADEIRA. LONDRES, 26 (U.P.). — Os trabalhistas, que haviam perdido 12 cadeiras, conseguiram recuperar uma, a primeira, aliás, no Uster, essa cadeira pertencente anteriormente aos conservadores. Venceu o Uster o trabalhista J. Beattie com a maioria de 25 votos sobre o conservador B. L. Leeson.

OS TRABALHISTAS RECONQUISTARAM UMA CADEIRA. LONDRES, 26 (U.P.). — Os trabalhistas, que haviam perdido 12 cadeiras, conseguiram recuperar uma, a primeira, aliás, no Uster, essa cadeira pertencente anteriormente aos conservadores. Venceu o Uster o trabalhista J. Beattie com a maioria de 25 votos sobre o conservador B. L. Leeson.

OS TRABALHISTAS RECONQUISTARAM UMA CADEIRA. LONDRES, 26 (U.P.). — Os trabalhistas, que haviam perdido 12 cadeiras, conseguiram recuperar uma, a primeira, aliás, no Uster, essa cadeira pertencente anteriormente aos conservadores. Venceu o Uster o trabalhista J. Beattie com a maioria de 25 votos sobre o conservador B. L. Leeson.

OS TRABALHISTAS RECONQUISTARAM UMA CADEIRA. LONDRES, 26 (U.P.). — Os trabalhistas, que haviam perdido 12 cadeiras, conseguiram recuperar uma, a primeira, aliás, no Uster, essa cadeira pertencente anteriormente aos conservadores. Venceu o Uster o trabalhista J. Beattie com a maioria de 25 votos sobre o conservador B. L. Leeson.

OS TRABALHISTAS RECONQUISTARAM UMA CADEIRA. LONDRES, 26 (U.P.). — Os trabalhistas, que haviam perdido 12 cadeiras, conseguiram recuperar uma, a primeira, aliás, no Uster, essa cadeira pertencente anteriormente aos conservadores. Venceu o Uster o trabalhista J. Beattie com a maioria de 25 votos sobre o conservador B. L. Leeson.

OS TRABALHISTAS RECONQUISTARAM UMA CADEIRA. LONDRES, 26 (U.P.). — Os trabalhistas, que haviam perdido 12 cadeiras, conseguiram recuperar uma, a primeira, aliás, no Uster, essa cadeira pertencente anteriormente aos conservadores. Venceu o Uster o trabalhista J. Beattie com a maioria de 25 votos sobre o conservador B. L. Leeson.

OS TRABALHISTAS RECONQUISTARAM UMA CADEIRA. LONDRES, 26 (U.P.). — Os trabalhistas, que haviam perdido 12 cadeiras, conseguiram recuperar uma, a primeira, aliás, no Uster, essa cadeira pertencente anteriormente aos conservadores. Venceu o Uster o trabalhista J. Beattie com a maioria de 25 votos sobre o conservador B. L. Leeson.

OS TRABALHISTAS RECONQUISTARAM UMA CADEIRA. LONDRES, 26 (U.P.). — Os trabalhistas, que haviam perdido 12 cadeiras, conseguiram recuperar uma, a primeira, aliás, no Uster, essa cadeira pertencente anteriormente aos conservadores. Venceu o Uster o trabalhista J. Beattie com a maioria de 25 votos sobre o conservador B. L. Leeson.

OS TRABALHISTAS RECONQUISTARAM UMA CADEIRA. LONDRES, 26 (U.P.). — Os trabalhistas, que haviam perdido 12 cadeiras, conseguiram recuperar uma, a primeira, aliás, no Uster, essa cadeira pertencente anteriormente aos conservadores. Venceu o Uster o trabalhista J. Beattie com a maioria de 25 votos sobre o conservador B. L. Leeson.

OS TRABALHISTAS RECONQUISTARAM UMA CADEIRA. LONDRES, 26 (U.P.). — Os trabalhistas, que haviam perdido 12 cadeiras, conseguiram recuperar uma, a primeira, aliás, no Uster, essa cadeira pertencente anteriormente aos conservadores. Venceu o Uster o trabalhista J. Beattie com a maioria de 25 votos sobre o conservador B. L. Leeson.

OS TRABALHISTAS RECONQUISTARAM UMA CADEIRA. LONDRES, 26 (U.P.). — Os trabalhistas, que haviam perdido 12 cadeiras, conseguiram recuperar uma, a primeira, aliás, no Uster, essa cadeira pertencente anteriormente aos conservadores. Venceu o Uster o trabalhista J. Beattie com a maioria de 25 votos sobre o conservador B. L. Leeson.

OS TRABALHISTAS RECONQUISTARAM UMA CADEIRA. LONDRES, 26 (U.P.). — Os trabalhistas, que haviam perdido 12 cadeiras, conseguiram recuperar uma, a primeira, aliás, no Uster, essa cadeira pertencente anteriormente aos conservadores. Venceu o Uster o trabalhista J. Beattie com a maioria de 25 votos sobre o conservador B. L. Leeson.

OS TRABALHISTAS RECONQUISTARAM UMA CADEIRA. LONDRES, 26 (U.P.). — Os trabalhistas, que haviam perdido 12 cadeiras, conseguiram recuperar uma, a primeira, aliás, no Uster, essa cadeira pertencente anteriormente aos conservadores. Venceu o Uster o trabalhista J. Beattie com a maioria de 25 votos sobre o conservador B. L. Leeson.

OS TRABALHISTAS RECONQUISTARAM UMA CADEIRA. LONDRES, 26 (U.P.). — Os trabalhistas, que haviam perdido 12 cadeiras, conseguiram recuperar uma, a primeira, aliás, no Uster, essa cadeira pertencente anteriormente aos conservadores. Venceu o Uster o trabalhista J. Beattie com a maioria de 25 votos sobre o conservador B. L. Leeson.

OS TRABALHISTAS RECONQUISTARAM UMA CADEIRA. LONDRES, 26 (U.P.). — Os trabalhistas, que haviam perdido 12 cadeiras, conseguiram recuperar uma, a primeira, aliás, no Uster, essa cadeira pertencente anteriormente aos conservadores. Venceu o Uster o trabalhista J. Beattie com a maioria de 25 votos sobre o conservador B. L. Leeson.

OS TRABALHISTAS RECONQUISTARAM UMA CADEIRA. LONDRES, 26 (U.P.). — Os trabalhistas, que haviam perdido 12 cadeiras, conseguiram recuperar uma, a primeira, aliás, no Uster, essa cadeira pertencente anteriormente aos conservadores. Venceu o Uster o trabalhista J. Beattie com a maioria de 25 votos sobre o conservador B. L. Leeson.

OS TRABALHISTAS RECONQUISTARAM UMA CADEIRA. LONDRES, 26 (U.P.). — Os trabalhistas, que haviam perdido 12 cadeiras, conseguiram recuperar uma, a primeira, aliás, no Uster, essa cadeira pertencente anteriormente aos conservadores. Venceu o Uster o trabalhista J. Beattie com a maioria de 25 votos sobre o conservador B. L. Leeson.

OS TRABALHISTAS RECONQUISTARAM UMA CADEIRA. LONDRES, 26 (U.P.). — Os trabalhistas, que haviam perdido 12 cadeiras, conseguiram recuperar uma, a primeira, aliás, no Uster, essa cadeira pertencente anteriormente aos conservadores. Venceu o Uster o trabalhista J. Beattie com a maioria de 25 votos sobre o conservador B. L. Leeson.

OS TRABALHISTAS RECONQUISTARAM UMA CADEIRA. LONDRES, 26 (U.P.). — Os trabalhistas, que haviam perdido 12 cadeiras, conseguiram recuperar uma, a primeira, aliás, no Uster, essa cadeira pertencente anteriormente aos conservadores. Venceu o Uster o trabalhista J. Beattie com a maioria de 25 votos sobre o conservador B. L. Leeson.

OS TRABALHISTAS RECONQUISTARAM UMA CADEIRA. LONDRES, 26 (U.P.). — Os trabalhistas, que haviam perdido 12 cadeiras, conseguiram recuperar uma, a primeira, aliás, no Uster, essa cadeira pertencente anteriormente aos conservadores. Venceu o Uster o trabalhista J. Beattie com a maioria de 25 votos sobre o conservador B. L. Leeson.

OS TRABALHISTAS RECONQUISTARAM UMA CADEIRA. LONDRES, 26 (U.P.). — Os trabalhistas, que haviam perdido 12 cadeiras, conseguiram recuperar uma, a primeira, aliás, no Uster, essa cadeira pertencente anteriormente aos conservadores. Venceu o Uster o trabalhista J. Beattie com a maioria de 25 votos sobre o conservador B. L. Leeson.

OS TRABALHISTAS RECONQUISTARAM UMA CADEIRA. LONDRES, 26 (U.P.). — Os trabalhistas, que haviam perdido 12 cadeiras, conseguiram recuperar uma, a primeira, aliás, no Uster, essa cadeira pertencente anteriormente aos conservadores. Venceu o Uster o trabalhista J. Beattie com a maioria de 25 votos sobre o conservador B. L. Leeson.

OS TRABALHISTAS RECONQUISTARAM UMA CADEIRA. LONDRES, 26 (U.P.). — Os trabalhistas, que haviam perdido 12 cadeiras, conseguiram recuperar uma, a primeira, aliás, no Uster, essa cadeira pertencente anteriormente aos conservadores. Venceu o Uster o trabalhista J. Beattie com a maioria de 25 votos sobre o conservador B. L. Leeson.

OS TRABALHISTAS RECONQUISTARAM UMA CADEIRA. LONDRES, 26 (U.P.). — Os trabalhistas, que haviam perdido 12 cadeiras, conseguiram recuperar uma, a primeira, aliás, no Uster, essa cadeira pertencente anteriormente aos conservadores. Venceu o Uster o trabalhista J. Beattie com a maioria de 25 votos sobre o conservador B. L. Leeson.

OS TRABALHISTAS RECONQUISTARAM UMA CADEIRA. LONDRES, 26 (U.P.). — Os trabalhistas, que haviam perdido 12 cadeiras, conseguiram recuperar uma, a primeira, aliás, no Uster, essa cadeira pertencente anteriormente aos conservadores. Venceu o Uster o trabalhista J. Beattie com a maioria de 25 votos sobre o conservador B. L. Leeson.

OS TRABALHISTAS RECONQUISTARAM UMA CADEIRA. LONDRES, 26 (U.P.). — Os trabalhistas, que haviam perdido 12 cadeiras, conseguiram recuperar uma, a primeira, aliás, no Uster, essa cadeira pertencente anteriormente aos conservadores. Venceu o Uster o trabalhista J. Beattie com a maioria de 25 votos sobre o conservador B. L. Leeson.

OS TRABALHISTAS RECONQUISTARAM UMA CADEIRA. LONDRES, 26 (U.P.). — Os trabalhistas, que haviam perdido 12 cadeiras, conseguiram recuperar uma, a primeira, aliás, no Uster, essa cadeira pertencente anteriormente aos conservadores. Venceu o Uster o trabalhista J. Beattie com a maioria de 25 votos sobre o conservador B. L. Leeson.

OS TRABALHISTAS RECONQUISTARAM UMA CADEIRA. LONDRES, 26 (U.P.). — Os trabalhistas, que haviam perdido 12 cadeiras, conseguiram recuperar uma, a primeira, aliás, no Uster, essa cadeira pertencente anteriormente aos conservadores. Venceu o Uster o trabalhista J. Beattie com a maioria de 25 votos sobre o conservador B. L. Leeson.

OS TRABALHISTAS RECONQUISTARAM UMA CADEIRA. LONDRES, 26 (U.P.). — Os trabalhistas, que haviam perdido 12 cadeiras, conseguiram recuperar uma, a primeira, aliás, no Uster, essa cadeira pertencente anteriormente aos conservadores. Venceu o Uster o trabalhista J. Beattie com a maioria de 25 votos sobre o conservador B. L. Leeson.

OS TRABALHISTAS RECONQUISTARAM UMA CADEIRA. LONDRES, 26 (U.P.). — Os trabalhistas, que haviam perdido 12 cadeiras, conseguiram recuperar uma, a primeira, aliás, no Uster, essa cadeira pertencente anteriormente aos conservadores. Venceu o Uster o trabalhista J. Beattie com a maioria de 25 votos sobre o conservador B. L. Leeson.

OS TRABALHISTAS RECONQUISTARAM UMA CADEIRA. LONDRES, 26 (U.P.). — Os trabalhistas, que haviam perdido 12 cadeiras, conseguiram recuperar uma, a primeira, aliás, no Uster, essa cadeira pertencente anteriormente aos conservadores. Venceu o Uster o trabalhista J. Beattie com a maioria de 25 votos sobre o conservador B. L. Leeson.

OS TRABALHISTAS RECONQUISTARAM UMA CADEIRA. LONDRES, 26 (U.P.). — Os trabalhistas, que haviam perdido 12 cadeiras, conseguiram recuperar uma, a primeira, aliás, no Uster, essa cadeira pertencente anteriormente aos conservadores. Venceu o Uster o trabalhista J. Beattie com a maioria de 25 votos sobre o conservador B. L. Leeson.

OS TRABALHISTAS RECONQUISTARAM UMA CADEIRA. LONDRES, 26 (U.P.). — Os trabalhistas, que haviam perdido 12 cadeiras, conseguiram recuperar uma, a primeira, aliás, no Uster, essa cadeira pertencente anteriormente aos conservadores. Venceu o Uster o trabalhista J. Beattie com a maioria de 25 votos sobre o conservador B. L. Leeson.

OS TRABALHISTAS RECONQUISTARAM UMA CADEIRA. LONDRES, 26 (U.P.). — Os trabalhistas, que haviam perdido 12 cadeiras, conseguiram recuperar uma, a primeira, aliás, no Uster, essa cadeira pertencente anteriormente aos conservadores. Venceu o Uster o trabalhista J. Beattie com a maioria de 25 votos sobre o conservador B. L. Leeson.

Mesa Redonda...

ASSALTADO O MOTORISTA. Sandoval Ribeiro de Paiva, motorista do auto n. 3-28-89, residente na rua S. Luiz Gonzaga, 1.635, foi assaltado, ontem, por cinco indivíduos na rua Mauá.

Recebeu um ferimento na mão e perdeu 2.300 cruzeiros, relógio de pulso e um anel.

BRIGADA DE FAMÍLIA. Se Geminiano de Matos não fosse se intrinquear no barulho de sua irmã Irani com o marido Euclides Matos, residentes a rua Rosa Figueira, 228, não estaria agora com uma bala na clavícula esquerda e seu saque quem lhe deu o tiro.

A coisa começou na casa de Euclides. Este exemplava Irani, por quem sentia ciúmes. Geminiano meteu-se na pancadaria e saiu rolando com o cunhado para a rua.

Euclides deu um tiro de briga acalor, e o rapaz foi levado para o HGV no carro 26, da Rádio Patrulha.

ZONA PERIGOSA. Valdir dos Santos, 27 anos, residente na rua Curumim, 358 (Vila da Penha) foi esparado na noite de ontem, na rua do Couto, onde ela trabalhava.

Passavam pelo Parque Proletário e foram abordados por quatro indivíduos que deram 3 facadas em Valdir, espararam Zélia, e os despojavam de todos os seus pertences.

CAIU E MORREU. No HMC faleceu o operário Albino José Macedo, residente na Ladeira das Taboas, 240, por quem os ferimentos que recebeu quando caiu de uma escada, ontem, em sua residência.

DEFESA. Defendendo-se das acusações que fizeram os estudantes democratas, Elza Puzet e seus camaradas, comunistas afirmaram, em manifesto, que as informações prestadas em Berlim nada mais eram do que uma reprodução do que está assinalado no livro "Geografia da Fome", do prof. José de Castro.

Até agora apenas os estudantes da F.N.M. se haviam empenhado em combater a atuação dissolutiva de sua colega. Com a cerimônia do enterro simbólico, estende-se o movimento a todos os universitários, que aproveitam a figura da srta. Puzet como símbolo da ação comunista.

AS CHAPAS COMPLETAS. A chapa que tem Nelson José Ferreira como presidente apresenta a seguinte constituição: João Felipe da Silva Piz, Antônio Kempem, Afonso de Paiva Lopes, Maurício Rosa de Lima.

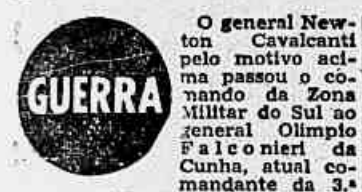
SUPLENTE DA DIRETORIA. Heli de Souza, Heloisa Romalides, Jorge Ribeiro, Deraldo Euclides de Jesus, Henrique Perez.

CONSELHO FISCAL: Domingos Ferreira Bento, Arthório José D'Assumpção, Luiz Marques Vieira.

SUPLENTE DO CONSELHO FISCAL: Silvio Pereira de Gouveia, Guilherme Ferreira, Hermínio Ennes Pereira.

E' a seguinte a constituição da chapa que apresenta como presidente, Antonio Erico de Vasconcelos Barros

Comando da Zona Militar do Sul



O general Newton Cavalcanti pelo motivo de...
Região Militar...
D. A. S. P. O. CHEFE DO

Pelo chefe do Departamento...
D. A. S. P. O. CHEFE DO

PROMOÇÕES DE PRACAS NA

O presidente da República...
D. A. S. P. O. CHEFE DO

COMO O COMANDO DO 8.º AN-

O 1.º Batalhão de Polícia do

EXERCÍCIO comemorou ontem o seu

EXERCÍCIO comemorou ontem o seu

EXERCÍCIO comemorou ontem o seu

EXERCÍCIO comemorou ontem o seu

EXERCÍCIO comemorou ontem o seu

EXERCÍCIO comemorou ontem o seu

EXERCÍCIO comemorou ontem o seu

EXERCÍCIO comemorou ontem o seu

EXERCÍCIO comemorou ontem o seu

EXERCÍCIO comemorou ontem o seu

EXERCÍCIO comemorou ontem o seu

EXERCÍCIO comemorou ontem o seu

EXERCÍCIO comemorou ontem o seu

EXERCÍCIO comemorou ontem o seu

EXERCÍCIO comemorou ontem o seu

EXERCÍCIO comemorou ontem o seu

EXERCÍCIO comemorou ontem o seu

EXERCÍCIO comemorou ontem o seu

EXERCÍCIO comemorou ontem o seu

EXERCÍCIO comemorou ontem o seu

EXERCÍCIO comemorou ontem o seu

EXERCÍCIO comemorou ontem o seu

EXERCÍCIO comemorou ontem o seu

EXERCÍCIO comemorou ontem o seu

EXERCÍCIO comemorou ontem o seu

EXERCÍCIO comemorou ontem o seu

EXERCÍCIO comemorou ontem o seu

EXERCÍCIO comemorou ontem o seu

EXERCÍCIO comemorou ontem o seu

PAGAMENTO DE QUINQUENIOS

PREFEITURA

O Departamento...
D. A. S. P. O. CHEFE DO

O Departamento...
D. A. S. P. O. CHEFE DO

O Departamento...
D. A. S. P. O. CHEFE DO

O Departamento...
D. A. S. P. O. CHEFE DO

O Departamento...
D. A. S. P. O. CHEFE DO

O Departamento...
D. A. S. P. O. CHEFE DO

O Departamento...
D. A. S. P. O. CHEFE DO

O Departamento...
D. A. S. P. O. CHEFE DO

O Departamento...
D. A. S. P. O. CHEFE DO

O Departamento...
D. A. S. P. O. CHEFE DO

O Departamento...
D. A. S. P. O. CHEFE DO

O Departamento...
D. A. S. P. O. CHEFE DO

O Departamento...
D. A. S. P. O. CHEFE DO

O Departamento...
D. A. S. P. O. CHEFE DO

O Departamento...
D. A. S. P. O. CHEFE DO

O Departamento...
D. A. S. P. O. CHEFE DO

O Departamento...
D. A. S. P. O. CHEFE DO

O Departamento...
D. A. S. P. O. CHEFE DO

O Departamento...
D. A. S. P. O. CHEFE DO

O Departamento...
D. A. S. P. O. CHEFE DO

O Departamento...
D. A. S. P. O. CHEFE DO

O Departamento...
D. A. S. P. O. CHEFE DO

O Departamento...
D. A. S. P. O. CHEFE DO

O Departamento...
D. A. S. P. O. CHEFE DO

O Departamento...
D. A. S. P. O. CHEFE DO

O Departamento...
D. A. S. P. O. CHEFE DO

O Departamento...
D. A. S. P. O. CHEFE DO

O Departamento...
D. A. S. P. O. CHEFE DO

O Departamento...
D. A. S. P. O. CHEFE DO

O Departamento...
D. A. S. P. O. CHEFE DO

O Departamento...
D. A. S. P. O. CHEFE DO

O Departamento...
D. A. S. P. O. CHEFE DO

O Departamento...
D. A. S. P. O. CHEFE DO

O Departamento...
D. A. S. P. O. CHEFE DO

O Departamento...
D. A. S. P. O. CHEFE DO

O Departamento...
D. A. S. P. O. CHEFE DO

O Departamento...
D. A. S. P. O. CHEFE DO

O Departamento...
D. A. S. P. O. CHEFE DO

O Departamento...
D. A. S. P. O. CHEFE DO

O Departamento...
D. A. S. P. O. CHEFE DO

O Departamento...
D. A. S. P. O. CHEFE DO

O Departamento...
D. A. S. P. O. CHEFE DO

PROMOÇÕES DE PRACAS NA

PRESIDENCIA

O presidente...
D. A. S. P. O. CHEFE DO

O presidente...
D. A. S. P. O. CHEFE DO

O presidente...
D. A. S. P. O. CHEFE DO

O presidente...
D. A. S. P. O. CHEFE DO

O presidente...
D. A. S. P. O. CHEFE DO

O presidente...
D. A. S. P. O. CHEFE DO

O presidente...
D. A. S. P. O. CHEFE DO

O presidente...
D. A. S. P. O. CHEFE DO

O presidente...
D. A. S. P. O. CHEFE DO

O presidente...
D. A. S. P. O. CHEFE DO

O presidente...
D. A. S. P. O. CHEFE DO

O presidente...
D. A. S. P. O. CHEFE DO

O presidente...
D. A. S. P. O. CHEFE DO

O presidente...
D. A. S. P. O. CHEFE DO

O presidente...
D. A. S. P. O. CHEFE DO

O presidente...
D. A. S. P. O. CHEFE DO

O presidente...
D. A. S. P. O. CHEFE DO

O presidente...
D. A. S. P. O. CHEFE DO

O presidente...
D. A. S. P. O. CHEFE DO

O presidente...
D. A. S. P. O. CHEFE DO

O presidente...
D. A. S. P. O. CHEFE DO

O presidente...
D. A. S. P. O. CHEFE DO

O presidente...
D. A. S. P. O. CHEFE DO

O presidente...
D. A. S. P. O. CHEFE DO

O presidente...
D. A. S. P. O. CHEFE DO

O presidente...
D. A. S. P. O. CHEFE DO

O presidente...
D. A. S. P. O. CHEFE DO

O presidente...
D. A. S. P. O. CHEFE DO

O presidente...
D. A. S. P. O. CHEFE DO

O presidente...
D. A. S. P. O. CHEFE DO

O presidente...
D. A. S. P. O. CHEFE DO

O presidente...
D. A. S. P. O. CHEFE DO

O presidente...
D. A. S. P. O. CHEFE DO

O presidente...
D. A. S. P. O. CHEFE DO

O presidente...
D. A. S. P. O. CHEFE DO

O presidente...
D. A. S. P. O. CHEFE DO

O presidente...
D. A. S. P. O. CHEFE DO

O presidente...
D. A. S. P. O. CHEFE DO

O presidente...
D. A. S. P. O. CHEFE DO

O presidente...
D. A. S. P. O. CHEFE DO

O presidente...
D. A. S. P. O. CHEFE DO

O presidente...
D. A. S. P. O. CHEFE DO

As Histórias de Marido e

Mulher, e Suas Consequências

OTHON RIBAS

O Fôro também tem a sua literatura. Não se quer falar em literatura jurídica. Esta existe, também. Ainda que não seja em dose muito recomendável, o certo é que ela existe.

A literatura de que desejamos falar é a dos romances.

Os autos, apresentam, às vezes, passagens boas para romances. Nada árduo, nada de questões processuais. Fatos apenas. E fatos às vezes trágicos, outros com certo sabor. Muitas vezes mesmo, apesar de constituir tragédias para os leitores que nada têm com elas, há, por exemplo, o caso de um desquite. O marido enraivecido, por isto ou aquilo, moveu a ação contra a mulher. Na praça de humilhação a esposa, articulou contra a mesma fatos sumamente vexatórios, mas inúteis numa ação ordinária de desquite, como o desvirtuamento dela anteriormente ao matrimônio e a autoria do crime de falsidade do registro civil da menor dada como filha do casal.

Nesses fatos não há nenhum sabor literário, nem mesmo pode-se dizer que sejam trágicos. Revelam apenas caráter baixo. Todavia, não estamos contrariando o que dissemos anteriormente. A referência à petição do marido se tornou necessária para assinalar que ele pelo que ali afirmou e não provou, foi condenado por injúria. E não só pelas injúrias contidas na petição, também pelas que os julgados consideram existir em face da confissão do marido que dera uma bofetada na mulher, e diante da prova de que o marido havia realmente empregado-se no vício da embriaguez, e que sem dúvida alguma, empregava-se no vício da embriaguez. A propósito é edificante o depoimento do empregado do "Bar X" que descreveu de modo sugestivo as abundantes libações do autor, capaz de beber oito garrafas de cerveja de uma só vez, embriagando-se pelo menos uma vez por semana, tendo uma delas, depois de armar uma fogueira com as roupas da mulher, convidado testemunhas para presenciarem o incêndio.

E assim terminou a história de mais um desquite. Agora o marido provavelmente continuará se embriagando. Ele conseguiu tudo, ficou livre da mulher, e provavelmente já arranhou outra. A mulher, contudo, continuará presa pelos laços legais, numa filha para criar, impossibilitada de constituir nova família.

Desse modo, chegamos nós à questão do divórcio. Não pensávamos nela quando começamos a situação da pobre mulher que levou insensivelmente para ela. E dizer que ainda há quem negue a sua necessidade.

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA VIACAO, EDUCACAO, TRABALHO E FAZENDA

O presidente assinou os seguintes decretos:

Na pasta da VIACAO — Nomeando, oficiais administrativos, classe H, os escrivães, classe G, D. Ogo Ferreira, Manoel e Humberto Antonio Aleio.

Na pasta da EDUCACAO — Nomeando: professores de pedagogia, classe H, a Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Paraná, Edgard de Castro, Manoel e Humberto Antonio Aleio.

Na pasta da VIACAO — Nomeando, oficiais administrativos, classe H, os escrivães, classe G, D. Ogo Ferreira, Manoel e Humberto Antonio Aleio.

Na pasta da EDUCACAO — Nomeando: professores de pedagogia, classe H, a Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Paraná, Edgard de Castro, Manoel e Humberto Antonio Aleio.

Na pasta da VIACAO — Nomeando, oficiais administrativos, classe H, os escrivães, classe G, D. Ogo Ferreira, Manoel e Humberto Antonio Aleio.

Na pasta da EDUCACAO — Nomeando: professores de pedagogia, classe H, a Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Paraná, Edgard de Castro, Manoel e Humberto Antonio Aleio.

Na pasta da VIACAO — Nomeando, oficiais administrativos, classe H, os escrivães, classe G, D. Ogo Ferreira, Manoel e Humberto Antonio Aleio.

Na pasta da EDUCACAO — Nomeando: professores de pedagogia, classe H, a Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Paraná, Edgard de Castro, Manoel e Humberto Antonio Aleio.

Na pasta da VIACAO — Nomeando, oficiais administrativos, classe H, os escrivães, classe G, D. Ogo Ferreira, Manoel e Humberto Antonio Aleio.

Na pasta da EDUCACAO — Nomeando: professores de pedagogia, classe H, a Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Paraná, Edgard de Castro, Manoel e Humberto Antonio Aleio.

Na pasta da VIACAO — Nomeando, oficiais administrativos, classe H, os escrivães, classe G, D. Ogo Ferreira, Manoel e Humberto Antonio Aleio.

Na pasta da EDUCACAO — Nomeando: professores de pedagogia, classe H, a Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Paraná, Edgard de Castro, Manoel e Humberto Antonio Aleio.

Na pasta da VIACAO — Nomeando, oficiais administrativos, classe H, os escrivães, classe G, D. Ogo Ferreira, Manoel e Humberto Antonio Aleio.

Na pasta da EDUCACAO — Nomeando: professores de pedagogia, classe H, a Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Paraná, Edgard de Castro, Manoel e Humberto Antonio Aleio.

Na pasta da VIACAO — Nomeando, oficiais administrativos, classe H, os escrivães, classe G, D. Ogo Ferreira, Manoel e Humberto Antonio Aleio.

Na pasta da EDUCACAO — Nomeando: professores de pedagogia, classe H, a Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Paraná, Edgard de Castro, Manoel e Humberto Antonio Aleio.

Na pasta da VIACAO — Nomeando, oficiais administrativos, classe H, os escrivães, classe G, D. Ogo Ferreira, Manoel e Humberto Antonio Aleio.

Na pasta da EDUCACAO — Nomeando: professores de pedagogia, classe H, a Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Paraná, Edgard de Castro, Manoel e Humberto Antonio Aleio.

Na pasta da VIACAO — Nomeando, oficiais administrativos, classe H, os escrivães, classe G, D. Ogo Ferreira, Manoel e Humberto Antonio Aleio.

Na pasta da EDUCACAO — Nomeando: professores de pedagogia, classe H, a Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Paraná, Edgard de Castro, Manoel e Humberto Antonio Aleio.

Na pasta da VIACAO — Nomeando, oficiais administrativos, classe H, os escrivães, classe G, D. Ogo Ferreira, Manoel e Humberto Antonio Aleio.

Na pasta da EDUCACAO — Nomeando: professores de pedagogia, classe H, a Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Paraná, Edgard de Castro, Manoel e Humberto Antonio Aleio.

Na pasta da VIACAO — Nomeando, oficiais administrativos, classe H, os escrivães, classe G, D. Ogo Ferreira, Manoel e Humberto Antonio Aleio.

Na pasta da EDUCACAO — Nomeando: professores de pedagogia, classe H, a Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Paraná, Edgard de Castro, Manoel e Humberto Antonio Aleio.

Na pasta da VIACAO — Nomeando, oficiais administrativos, classe H, os escrivães, classe G, D. Ogo Ferreira, Manoel e Humberto Antonio Aleio.

Na pasta da EDUCACAO — Nomeando: professores de pedagogia, classe H, a Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Paraná, Edgard de Castro, Manoel e Humberto Antonio Aleio.

Na pasta da VIACAO — Nomeando, oficiais administrativos, classe H, os escrivães, classe G, D. Ogo Ferreira, Manoel e Humberto Antonio Aleio.

Na pasta da EDUCACAO — Nomeando: professores de pedagogia, classe H, a Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Paraná, Edgard de Castro, Manoel e Humberto Antonio Aleio.

Na pasta da VIACAO — Nomeando, oficiais administrativos, classe H, os escrivães, classe G, D. Ogo Ferreira, Manoel e Humberto Antonio Aleio.

Na pasta da EDUCACAO — Nomeando: professores de pedagogia, classe H, a Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Paraná, Edgard de Castro, Manoel e Humberto Antonio Aleio.

Na pasta da VIACAO — Nomeando, oficiais administrativos, classe H, os escrivães, classe G, D. Ogo Ferreira, Manoel e Humberto Antonio Aleio.

Na pasta da EDUCACAO — Nomeando: professores de pedagogia, classe H, a Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Paraná, Edgard de Castro, Manoel e Humberto Antonio Aleio.

Na pasta da VIACAO — Nomeando, oficiais administrativos, classe H, os escrivães, classe G, D. Ogo Ferreira, Manoel e Humberto Antonio Aleio.

PAUDA MARCOU 21"3/5 NUMA PARTIDA DE 360 METROS!

O PROGRAMA DE SÁBADO

1º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00
— A's 13,30 horas:

Animal	Ks.	Montarias	Cts.
1-1 Brax Star	56	D. P. Silva	20
2-1 Ruler	56	A. Dornelles	20
3-1 R. Prince	56	Mesquita	20
4-1 Cade	56	J. Tinoco	20
5-1 Linda Dona	56	R. Martins	20
6-1 Harem	56	J. Portilho	20
7-1 Irapianga	56	M. Henrique	20

2º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00
— A's 14 horas:

Animal	Ks.	Montarias	Cts.
1-1 Macquino	56	O. Macedo	25
2-1 Guitstream	56	I. Pinheiro	40
3-1 Manda	56	U. Cunha	60
4-1 Madruga	56	P. Tavora	35
5-1 Tocantins	56	D. Moreira	30
6-1 Banaul	56	O. Moreno	30

3º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00
— A's 14,30 horas:

Animal	Ks.	Montarias	Cts.
1-1 Igito	56	J. Tinoco	35
2-1 Grato	56	M. Rossano	60
3-1 Lampo	56	J. Mesquita	30
4-1 Gran Chaco	56	J. Portilho	50
5-1 Tempo Feio	56	U. Cunha	40
6-1 Boto	56	C. Moreno	50
7-1 Bristol	56	R. Latorre	40
8-1 Dalmata	56	A. Nobrega	50
9-1 Alpino	56	J. Martins	60

4º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 45.000,00
— A's 15 horas:

Animal	Ks.	Montarias	Cts.
1-1 Helena	56	I. Pinheiro	30
2-1 Cade	56	D. Moreira	60
3-1 Acropole	56	D. Ferreira	20
4-1 Dama	56	U. Cunha	20
5-1 Indayá	56	E. Silva	40
6-1 Estalante	56	J. Mesquita	60
7-1 Serra Madre	56	Não corre	60
8-1 Pandora	56	R. F. Filho	20
9-1 Fanda	56	C. Moreno	20

5º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00
— A's 15,30 horas:

Animal	Ks.	Montarias	Cts.
1-1 Contrabanda	56	I. Pinheiro	25
2-1 Covia	56	R. Latorre	30
3-1 Mihu	56	R. Latorre	30
4-1 Muzuo	56	XX	80
5-1 Carinhoso	56	D. Moreira	50
6-1 Pelafio	56	XX	27
7-1 Apinã	56	R. Martins	20
8-1 Luarlinda	56	R. Urbina	80
9-1 Alvirre	56	J. Portilho	80
10-1 Leblon	56	E. Cardoso	60

6º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00
— A's 16,10 horas (Betting):

Animal	Ks.	Montarias	Cts.
1-1 Florena	56	L. Diaz	25
2-1 Sarabela	56	C. Moreno	80
3-1 Normalista	56	J. Tinoco	60
4-1 Ala-Sola	56	XX	40
5-1 Bergamota	56	M. Henrique	50
6-1 Helega	56	J. Portilho	35
7-1 Lobelia	56	H. Oliveira	80
8-1 Lujan	56	R. Filho	80
9-1 Filha Linda	56	R. Coelho	60
10-1 Bizarra	56	J. Graça	80
11-1 Viverite	56	V. Andrade	35
12-1 Galathea	56	R. Martins	80
13-1 Dourada	56	A. Dornelles	80
14-1 Pantufia	56	D. Moreira	30

7º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00
— A's 16,50 horas (Betting):

Animal	Ks.	Montarias	Cts.
1-1 Ronon	56	J. Mesquita	25
2-1 Descamiado	56	J. Portilho	60
3-1 Andorra	56	D. Ferreira	30
4-1 Cabo Frio	56	R. Filho	35
5-1 D. Euvaldo	56	V. Andrade	80
6-1 Jeruqui	56	R. Latorre	80
7-1 S. de Ouro	56	XX	35
8-1 Alborno	56	O. Macedo	40
9-1 Incendiário	56	C. Moreno	30
10-1 Atacador	56	U. Cunha	30
11-1 Califa	56	A. Portilho	40
12-1 Egregrus	56	J. Tinoco	60
13-1 El Matachin	56	R. Martins	80

8º PAREO — A's 17,30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 (Betting):

Animal	Ks.	Montarias	Cts.
1-1 L. Polar	56	C. Moreno	40
2-1 Luzitow	56	XX	40
3-1 Lucifer	56	J. Tinoco	80
4-1 Arari	56	D. Moreira	20
5-1 Estalante	56	XX	60
6-1 Carinho	56	R. Freitas F.	50
7-1 Minguinho	56	I. Pinheiro	20
8-1 Maco	56	U. Cunha	40
9-1 Mondel	56	V. Meirelles	30
10-1 Taruman	56	O. Macedo	35
11-1 Assunção	56	R. Martins	35
12-1 Parlamento	56	A. Portilho	35

INCENDIÁRIO TAMBÉM "ABAFOU", COM 42" 4/5 PARA 700 MTS. — OS APONTOS DE ONTEM

55 as seguintes as apreciações dos pontos dos animais inscritos para a reunião de amanhã na Gávea, marcados com exclusividade por J. A. Quinto para o DIÁRIO CARIOCA.

1.ª CARREIRA

CAORE — Lad. 600 em 36"3/5, correndo muito bem.
LINDA DONA — R. Martins, 700 em 40"2/5, muito suave.
MALANDRINHO — J. Portilho, 600 em 36"4/5, demonstrando boas maneiras.

2.ª CARREIRA

MARQUINHO — Macedo, 700 em 40"2/5 de galopinho.
MADRIGAL — F. Filho, 800 em 50"1/5 correndo bem.
MANGUARI — Lad. 700 em 23"3/5, muito fácil.

3.ª CARREIRA

IGITO — Tinoco, 700 em 45", correndo bem.
HOLLO — Moreno, 600 em 37"3/5, fácil.
BRISTOL — Latorre, 600 em 37", sem dar tudo.

4.ª CARREIRA

RONON — Mesquita, 800 em 34", muito fácil.
DESCAMISADO — J. Portilho, 600 em 30", correndo bem.
DON EUVALDO — Valdemiro, 600 em 30"1/5, escondendo leite e cozinando idealista.

5.ª CARREIRA

ALBORN — Macedo, 600 em 30", na reta oposta em 23"3/5, "vaca".
SARABELA — Moreno, 600 em 30"3/5, firme.
NORMALISTA — Tinoco, 600 em 30", corria muito.

6.ª CARREIRA

BERGAMOTA — M. Henrique, 600 em 37"3/5 sem dar tudo.
LOBELIA — H. Oliveira, 300 em 22"2/5, correndo bem.
LILIAN — R. Filho, 700 em 45", a vontade.

7.ª CARREIRA

LUCEPER — Adair, 800 em 50", cozinando Egregrus.
ESTALO — E. Cardoso, 800 em 51"3/5 muito boa ação.
MACO — Cunha, 600 em 40", muito suave.

8.ª CARREIRA

MONDEL — Meirelles, 700 em 45"3/5 sem dar tudo.
TARUMAN — Macedo, 600 em 38", muito firme.
ASSUNGUI — R. Martins, 600 em 38", correndo bem.

9.ª CARREIRA

PARLAMENTO — Latorre, 600 em 36"2/5 sem dar tudo.

10.ª CARREIRA

LUCEPER — Adair, 800 em 50", cozinando Egregrus.
ESTALO — E. Cardoso, 800 em 51"3/5 muito boa ação.
MACO — Cunha, 600 em 40", muito suave.

11.ª CARREIRA

MONDEL — Meirelles, 700 em 45"3/5 sem dar tudo.
TARUMAN — Macedo, 600 em 38", muito firme.
ASSUNGUI — R. Martins, 600 em 38", correndo bem.

12.ª CARREIRA

PARLAMENTO — Latorre, 600 em 36"2/5 sem dar tudo.

13.ª CARREIRA

LUCEPER — Adair, 800 em 50", cozinando Egregrus.
ESTALO — E. Cardoso, 800 em 51"3/5 muito boa ação.
MACO — Cunha, 600 em 40", muito suave.

14.ª CARREIRA

MONDEL — Meirelles, 700 em 45"3/5 sem dar tudo.
TARUMAN — Macedo, 600 em 38", muito firme.
ASSUNGUI — R. Martins, 600 em 38", correndo bem.

15.ª CARREIRA

PARLAMENTO — Latorre, 600 em 36"2/5 sem dar tudo.

16.ª CARREIRA

LUCEPER — Adair, 800 em 50", cozinando Egregrus.
ESTALO — E. Cardoso, 800 em 51"3/5 muito boa ação.
MACO — Cunha, 600 em 40", muito suave.

17.ª CARREIRA

MONDEL — Meirelles, 700 em 45"3/5 sem dar tudo.
TARUMAN — Macedo, 600 em 38", muito firme.
ASSUNGUI — R. Martins, 600 em 38", correndo bem.

18.ª CARREIRA

PARLAMENTO — Latorre, 600 em 36"2/5 sem dar tudo.

19.ª CARREIRA

LUCEPER — Adair, 800 em 50", cozinando Egregrus.
ESTALO — E. Cardoso, 800 em 51"3/5 muito boa ação.
MACO — Cunha, 600 em 40", muito suave.

20.ª CARREIRA

MONDEL — Meirelles, 700 em 45"3/5 sem dar tudo.
TARUMAN — Macedo, 600 em 38", muito firme.
ASSUNGUI — R. Martins, 600 em 38", correndo bem.

21.ª CARREIRA

PARLAMENTO — Latorre, 600 em 36"2/5 sem dar tudo.

22.ª CARREIRA

LUCEPER — Adair, 800 em 50", cozinando Egregrus.
ESTALO — E. Cardoso, 800 em 51"3/5 muito boa ação.
MACO — Cunha, 600 em 40", muito suave.

23.ª CARREIRA

MONDEL — Meirelles, 700 em 45"3/5 sem dar tudo.
TARUMAN — Macedo, 600 em 38", muito firme.
ASSUNGUI — R. Martins, 600 em 38", correndo bem.

24.ª CARREIRA

PARLAMENTO — Latorre, 600 em 36"2/5 sem dar tudo.

O PROGRAMA DE DOMINGO

1º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00
— A's 13,30 horas:

Animal	Ks.	Montarias	Cts.
1-1 Surubiu	56	J. Portilho	20
2-1 Gato	56	S. Ferreira	20
3-1 Gato	56	P. Coelho	20
4-1 Gato	56	XX	60
5-1 Gato	56	XX	60
6-1 Gato	56	R. Filho	80
7-1 Gato	56	XX	80
8-1 Gato	56	XX	80
9-1 Gato	56	O. Macedo	40
10-1 Gato	56	I. Pinheiro	40

2º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00
— A's 14 horas:

Animal	Ks.	Montarias	Cts.
1-1 Granados	56	A. Portilho	20
2-1 Gato	56	XX	20
3-1 Gato	56	D. Ferreira	35
4-1 Gato	56	R. Filho	35
5-1 Gato	56	C. Moreno	50
6-1 Gato	56	XX	50
7-1 Gato	56	J. Mesquita	50
8-1 Gato	56	J. Portilho	50
9-1 Gato	56	S. Ferreira	35
10-1 Gato	56	U. Cunha	40
11-1 Gato	56	J. Tinoco	80

3º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 100.000,00
— A's 14,30 horas — "Classico Imprensa":

Animal	Ks.	Montarias	Cts.
1-1 Ileso	56	D. Moreira	60
2-1 Espinheiro	56	J. Tinoco	60
3-1 Fair Bird	56	D. Mesquita	50
4-1 Gato	56	E. Silva	22
5-1 England	56	R. Latorre	22
6-1 Porto	56	C. Moreno	20
7-1 Pando	56	O. Ullao	20

4º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 50.000,00
— A's 15 horas:

Animal	Ks.	Montarias	Cts.
1-1 Hidalgo	56	D. Ferreira	20
2-1 M. Linda	56	P. Coelho	80
3-1 Gato	56	D. Ferreira	80
4-1 Dew Pearl	56	E. Silva	80
5-1 Corinha	56	A. Ribas	80
6-1 Cade	56	XX	80
7-1 Equiva	56	J. Tinoco	80
8-1 Esquiva	56	J. Mesquita	80
9-1 Elegia	56	V. Andrade	80
10-1 Dama	56	Não corre	50
11-1 Pimba	56	R. Filho	35
12-1 Carolina	56	J. Araujo	35

5º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 60.000,00
— A's 15,30 horas — Premio "Handicap Especial":

Animal	Ks.	Montarias	Cts.
1-1 Bahari	56	O. Macedo	25
2-1 Radar	56	D. Ferreira	22
3-1 Rifle	56	A. Nobrega	20
4-1 Terzica	56	U. Cunha	35
5-1 Bakella	56	P. Coelho	60
6-1 Torbilo	56	R. Filho	80
7-1 Retang	56	O. Ullao	30

A Entrega dos Prêmios

A entrega dos prêmios "Linha de Paula Machado" conferidos aos vencedores do Concurso de Veterinária, ao invés de ser feita na sede do Jockey Club Brasileiro, como estava previsto em princípio, deverá ocorrer no hipódromo da Gávea, amanhã, 27 do corrente, entre o segundo e o terceiro páreo do programa.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

LEILÃO DE POTROS

3.º DIA

Hoje, 26 de Outubro, às 21 horas, no Tattersal, à Av. Linneo de Paula Machado n. 2712, acesso pela rua General Garçon (Ponte de Tabuas), Paládio Tupinambá, leiloeiro oficial do Jockey Club Brasileiro, venderá em leilão os produtos dos seguintes haras: Haras Arado, Manoel Hypolito Cesar, Mario Jacques, Haras Expedictus e São José, Jayme R. Costa e Oswaldo Eboli, Haras Paraná Ltda., Raul Veiga de Barros, Haras Valente, C. A. Lucio Bittencourt, Haras Santa Maria, Haras V. 8, Osny Silva Pinto, Haras Santa Cruz, Haras São Sebastião, Haras Bom Sucesso, Haras Sincora e Remonta do Exército.

SEM RUI E BOVIO

Ao contrário do que vinha sendo aguardado, Rui e Bovio não foram vendidos no Bangu para o retorno do corrente campeonato, não participaram do coletivo de ontem no Estádio Proletário. Pela manhã, os dois "cracks" foram submetidos a uma sessão de ginástica e rápido exercício de bate-bola, razão por que foram dispensados da prática levada a efeito na tarde de ontem. E pensamen-

NOTÍCIAS DA GÁVEA

NOVOS HARAS

No Stud Book Brasileiro acabam de ser registrados os seguintes novos haras: "Santa Barbara, do Oeste", sítio em Santa Barbara, São Paulo, de propriedade do sr. Roberto Alves de Almeida.

"Granja Piracaba", sítio em

Correias, Estado do Rio, de propriedade da sra. D. Inah de Moraes.

"Maracá", sítio em Pirajui,

São Paulo, de propriedade do sr. Milton Spindola.

NA AREIA

A corrida extraordinária do dia 30, em homenagem aos empregados no Comércio, será realizada na pista de areia.

O PRIMEIRO MENINO

Do tempo, destacamos a parábola de Ovídio Feio e o poteiro Panchito.

TINTAS FINAS COM

E IND. LTDA.

17 - RUA BUENOS AIRES - 77

Telefones 23-3122, 23-3890

RIO DE JANEIRO

17 - RUA BUENOS AIRES - 77

Telefones 23-3122, 23-3890

RIO DE JANEIRO

17 - RUA BUENOS AIRES - 77

Telefones 23-3122, 23-3890

RIO DE JANEIRO

Responsabilizada a Comissão do Imposto Sindical

Mesa Redonda Sobre a Fome Nesta Capital

Realizada Ontem No Palácio do Catete, Com a Presença de Toda a Legião de Autoridades Encarregadas No Abastecimento e Órgãos e Entidades Colaboradoras — Conclusão: Falta Apenas Coordenar os Serviços

O presidente da República realizou ontem uma mesa redonda de autoridades que intervierem no abastecimento, a fim de informar-se a respeito da situação da alimentação e tomar providências para a solução da crise, bastando coordenar os serviços para obter um resultado satisfatório.

Os depoimentos que ouviu confirmaram a existência de geral desorientação que existe entre os inúmeros órgãos interessados, pois, afinal de contas, cada um dos presentes afirmou que possui parte dos meios para solucionar a crise, bastando coordenar os esforços para obter um resultado satisfatório.

A CARNE

Depois de haver o prefeito João Carlos Vital feito uma explanação do problema de abastecimento, em geral, para encaminhar exatamente a coordenação do trabalho das diversas autoridades, entrou em discussão o caso da carne.

CARNE NÃO FALTA

Por primeiro falou o sr. Castello Branco, da C.C.P., que declarou haver entrado em entendimento com os frigoríficos para que estes recebam a carne que está sendo encaminhada para esta Capital. Disse que a C.C.P.

está comprando bois em todas as zonas de pecuária no país e no estrangeiro, ficando na dependência da 8ª. página)

Diário Carioca

12 PAGINAS

SECCAO AZUL

Rio de Janeiro, Sexta-feira, 26 de Outubro de 1951

A REUNIÃO NO CATETE



Eis a legenda que acompanha esta fotografia, distribuída pela Agência Nacional: "Aspecto da reunião de ontem no Palácio do Catete, vendo-se o presidente Getúlio Vargas quando ouvia os principais responsáveis pelo abastecimento de gêneros alimentícios a esta capital".

Identificada e Presa a Quadrilha de Ladrões

Adulteravam Documentos de Identidade—De Comparsaria Um Empregado da Casa Neno

A Seção de Defraudações acaba de identificar toda a quadrilha que levou a Casa Neno, em mais de cinquenta mil cruzeiros, e era chefiada por um funcionário do Departamento dos Correios e Telégrafos que vendia expropriadamente mercadorias daquele estabelecimento. A quadrilha valia-se de documentos de identidade falsos, inclusive cartões profissionais do M. do Trabalho, para retirar dos objetos negociados pela firma, tais como faguetes, rádio-vitrola, despertadores, relógio-pulsoira, etc.

Julgamento Dos Implicados no Roubo do C. B.

Na Auditoria da Polícia Militar será processado hoje o julgamento dos implicados no roubo de 403 mil cruzeiros da Tesouraria do Corpo de Bombeiros, cujo processo havia sido arquivado pelo Superior Tribunal Militar, que determinou novo julgamento por parte de outro Conselho de Justiça.

A acusação será proferida pelo promotor Augusto Pamplona, contra vários oficiais acusados de peculato culposo e da falta de atenção no cumprimento do dever, estando a defesa a cargo dos advogados Edgard Pinto Lima, Edgard Gordilho, Lafayette de Andrade e outros.

Bibliotecas Infanto-Juvenis nos Clubes Agrícolas

O diretor do Serviço de Informação Agrícola designou a servidora Aida Magalhães Bifone, que terá a função de observadora junto aos trabalhos da Conferência Regional de Bibliotecas, realizada em São Paulo de 3 a 12 do corrente mês, com o fim de estabelecer o desenvolvimento dos serviços de bibliotecas públicas na América Latina. A referida funcionária apresentou um relatório contendo observações sobre o trabalho, sugerindo que o S.I.A. crie pequenas bibliotecas infanto-juvenis nas sedes dos clubes agrícolas.

DIVULGARA



Segundo o vereador, o general Ciro, chefe de Polícia, vai divulgar a carta-depoimento.

COMPLETADA A DENÚNCIA

CARTA DO VEREADOR COM A LISTA DOS BICHEIROS

Apontou Igualmente as Autoridades Acusadas de Vender-se Aos Infratores — Espera Silvino Neto Que a Polícia Se Encargue de Divulgar o Documento

Depois de enviar ao chefe de Polícia, general Ciro de Rezende, uma carta em que apontou os nomes dos banqueiros do jogo do bicho que o procuraram para servir como veículo de uma proposta para instituir contribuição fixa da classe à polícia (Cr\$ 3.000.000,00 mensais), o vereador Silvino Neto insiste em declarar que não acredita em nenhum resultado prático do inquérito em andamento.

Na sua carta o vereador apontou os nomes de todos os subornados e subornadores de que teve conhecimento.

DIVULGARA

Excusou-se o vereador de declarar para a reportagem a lista de nomes que forneceu ao chefe de Polícia, alegando razões de ética.

Acrescentou, porém, que o próprio general Ciro de Rezende dará ampla divulgação à sua carta.

NÃO DEPORA

O documento fornecido pelo vereador à polícia foi elaborado

após entendimento do sr. Silvino Neto com o general Ciro de Rezende, no qual se acertou que havendo a declaração escrita tornaria dispensável a prestação de depoimento em cartório, pois a missiva reveladora seria encaminhada à autoridade encarregada do inquérito.

HOUE O CONVITE

O vereador recebeu na Câmara a visita de um policial que o convidou para depor. Preferiu, no entanto, resolver o caso de maneira mais simples, propondo ao chefe de Polícia a solução da carta.

CÉTICO

Reafirmou o sr. Silvino Neto, que a sua contribuição foi oferecida simplesmente por que não quer passar como interessado em prejudicar o inquérito, mas, o fato é que toda gente sabe como se joga de tudo, livremente — desde o jogo do bicho até os de cassino, sem que as autoridades realizem um trabalho sério de repressão.

Concurso de Vitruvianas

Realizou-se na sede do Sindicato dos Lojistas a reunião da Comissão Julgadora do Concurso de Vitruvianas, levado a efeito durante a "Semana da Asa". A Comissão conferiu os seguintes prêmios aos estabelecimentos que apresentaram vitruvianas mais artísticas:

1.º prêmio, taça Santos Dumont (de prata), "A Imperial", rua Gonçalves Dias; 2.º prêmio, taça Santos Dumont (de prata), "A Exposição", Avenida Rio Branco; 3.º prêmio, taça Santos Dumont (de prata), "A Exposição", rua Gonçalves Dias; 4.º prêmio, medalhas de prata, Aparelhos Elétricos Tonelux Ltda., rua Senador Dantas; Moreno Borlido & Cia., rua do Ouvidor; Lefond Florista Ltda., rua Carvalho de Mendonça; e Produtos Dr. School para os Pés Ltda., rua São José.

Fatos Diversos

"ADEUS ZÉ"

"Meu querido amigo, você não sabe quanto doí a tua idolatrada querida lhe fazer-lhe ir! E que o amor diu Ernestina si acabou-se mas a saudade continua. Não importa por que outros braços lhe chamam com o fogo da paixão ardente igual a uma língua berço. Não arrepare as lembranças e leve o sete mil cruzeiros que sei que não lhe falta. Cua amada querida que li deixa Ernestina". Foi este bilhete que a jovem Silvina encontrou sobre a mesa de sua casa, a rua Engenho Novo, 38 (Duque de Caxias). Ele não nega ter ficado triste com o abandono que lhe deu Ernestina Maria Azevedo, com quem vivia maritalmente. Todavia, está sentindo muito mais o pânico que a ingratidão da sua algebrina.

MANOEL HOMONIMO DE CILENO

Deus e o maior Cortes que nos perdemos, não podemos deixar de transferir este trecho da portaria n. 147, do Serviço de Transito, assinada (pelo último) no dia 19-10-51: "Tendo em vista o que consta da cópia do Registro n. 407 (Furto), do 25.º D. P., em que se verifica que no dia de julho do corrente ano, às 22 horas, o motorista Manoel Pinto Seabra, prontuário n. 157.064, foi apresentado por haver juntamente com seu homônimo Cíleno Tenório de Omena, etc." (o grifo é nosso).

ERA KLE!

John Richard Hardy, por alcunha "o Gordo", confessou à polícia de Atlanta (E. U.), ter sido ele o vendedor do veículo que matou 31 pessoas naquela cidade e deixou outras 200 completamente cegas.

Hardy, que prometeu identificar o fabricante adiantando que a "mistura da morte" era feita com água e álcool motor, usado pelos carros de corrida.

SAFRA DIARIA

Até às 22.30 horas de ontem os veículos tinham feito, entre outras, as vítimas seguintes: — Elza da Conceição, de 11 anos, filha de Rodolfo Conceição, residente à Av. 29 de Outubro, 7.790 que foi colhida e morta por um auto-lotação da linha "Cascadura-Mauá" à porta de sua residência; Luis Alves da Silva, da rua Coronel José Luis, 123, que foi "cuspidor" de um trem elétrico entre as estações de Cascadura e Quintino Bocaiuva indo cair na rua Goiás, em frente ao número 1.300; Minaldina do Rosário, da Praia do Caju, 133, que sofreu ferimentos quando o ônibus chapa 8-09-43 bateu contra um poste na rua Figueira de Melo; Maria da Glória Sampaio, de 12 anos, filha de Aurora Sampaio, que foi colhida por uma bicicleta em frente à sua residência na rua S. Clemente, 68; Damiano Fernandes de Oliveira, de 12 anos, filho de José Guedes de Oliveira, residente na rua Nove, n. 31, ap. 401, conjunto residencial do IAPF, da Penha, que sofreu ferimentos quando capotou, dentro do conjunto, o automóvel em que viajava; um homem de cor branca com 50 anos presumíveis, que foi atropelado na

(Conclui na 8ª. página)

MARIA E DELFINA



Maria José no banco dos réus, guardada por dois praças da Força Pública estadual. Em baixo, Delfina Borges, entre pessoas conhecidas, assiste ao julgamento.

Dona Zézé Foi Condenada a Seis Anos de Reclusão

Durou Dez Horas o Julgamento — Pena Mínima — Cheia a Pequena Sala do Tribunal de Nova Iguaçu

Cerca de 23.30 horas de ontem terminou a sessão do Tribunal de Nova Iguaçu, sendo condenada a 6 anos de reclusão Maria José de Vasconcelos Barros, que, no dia 13 de maio do corrente ano, matou, com cinco tiros, o seu esposo Manoel de Barros, proprietário da empresa de ônibus "Viação Faria", pessoa bastante conhecida naquela localidade.

INVULGAR ASSISTÊNCIA

Desde pela manhã, não obstante estar marcado o início do julgamento para as 12 horas, que a praça onde se acha instalado o Tribunal de Juri apresentava um aspecto incomum. Grande assistência, constituída principalmente do elemento feminino, ali se postou à espera da abertura da porta, para conseguir um lugar no pequeno salão e assistir ao julgamento de D. Zizi, como é mais conhecida a senhora.

SUMARIO

Procedida a leitura do libelo acusatório, a ré foi sumariada, tendo reafirmado os termos dos seus depoimentos anteriores, alegando que matara o marido em legítima defesa, pois fora agredida por ele para o quarto quando lá chegou, temendo a

Illegal a Cessão Dos 8 Milhões

Serão Examinados Agora os Empréstimos e Adiantamentos

A Comissão encarregada de apurar a aplicação dos recursos do Fundo Sindical concluiu pela ilegalidade da entrega dos oito milhões de cruzeiros ao presidente da Confederação Nacional da Indústria, sr. Dióclêcio de Lencina Cavalcanti, responsável pelo do os membros da Comissão do Imposto Sindical, que autorizaram o negócio e o dirigente sindical, que recebeu o dinheiro.

O processo foi entregue ontem ao ministro do Trabalho, que deverá pronunciarse a respeito.

AS PENAS

A Comissão opinou pela aplicação das penalidades do artigo 236 do Estatuto dos Funcionários aos membros da CIS e do disposto na letra C do artigo 331, aos membros responsáveis da Confederação Nacional da Indústria.

O CASO

Rememorando: a Comissão de

(Conclui na 8ª. página)

Hoje, as Eleições no Sindicato Dos Gráficos

Realizar-se-ão, hoje, as eleições para a escolha da nova diretoria do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas do Rio de Janeiro, eleições essas transferidas do dia 30 de agosto último.

Dois chapas estão inscritas no pleito de hoje: uma encabeçada pelo antigo profissional, linotipista Eguinaldo Alvarez, que pertence à corporação dos "Diários Associados"; e a outra encabeçada pelo não

(Conclui na 8ª. página)

Enterro Simbólico da Comunista Elza Puretz

Manifestação de Repulsa às Mentiras Que a Jovem Divulgou Sobre o Brasil, No Festival da Juventude, Em Berlim — Promovido Pelos Universitários do Distrito Federal

Esta madrugada para hoje, às 16 horas, o enterro simbólico de Elza Puretz, aluna do 2.º ano da Faculdade Nacional de Medicina, que desde a sua volta de Berlim, onde foi participante do Festival da Juventude comunista, tem recebido constantes manifestações de desgosto de seus colegas brasileiros.

EXTENSIVO AOS CAMARADAS

Promovendo o enterro de Elza Puretz, os estudantes que a significaram também a sua total oposição contra todas as universidades que procuram manter os seus alunos afastados da pátria, eliminando quaisquer que sejam as possibilidades de informações inverídicas.

PROPAGANDA E VIGILANCIA

Elza Puretz — cuja nacionalidade brasileira é posta em dúvida, sendo certo que descendente de pais portugueses e recebeu educação estudiosa no meio em que viveu — ganhou destaque na imprensa por seu papel que desempenhou no Festival da Juventude, não só exercendo vigilância sobre os seus companheiros de delegação, mas, também, realizando mentirosa propaganda contra o Brasil.

AS MENTIRAS

Constam das publicações editadas pelos organizadores do Festival de Berlim provas de que Elza divulgou, para satisfazer a propaganda russa, mentiras que comprometem os fatos de civilização deste país. Uma das informações prestadas por Elza e largamente exploradas pelos russos é a de que no Brasil não se vive em condições de saúde e higiene, sendo a fome e a miséria generalizadas.

Segundo outras informações prestadas pela sr. Puretz aos participantes do Festival, o gover-

Instalação da Comissão do Bem-Estar

Instalar-se-á terça-feira próxima, às 18 horas, no Ministério do Trabalho, a Comissão Nacional do Bem-Estar Social.

Trens Elétricos Para São Mateus

Uma comissão de moradores da estação de São Mateus esteve ontem em visita ao diretor da Central do Brasil, tendo nessa oportunidade apresentado a necessidade de serem providenciadas para o tráfego de trens elétricos até a referida localidade, cuja inauguração está marcada para amanhã.